



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE E CINCO DE MAIO DO ANO DE DOIS
MIL E DEZASSEIS. -----**

----- Aos vinte e cinco dias do mês de maio, do ano de dois mil e dezasseis, no Salão da Associação de Beneficência e Cultura de Bustos, realizou-se a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 - ORDEM DO DIA** -----

----- **4.1 – Educação – Contratos de Associação;** -----

----- **4.2 – Saúde – Análise da Situação Concelhia;** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** e **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires, Jorge Ferreira Pato e Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas. -----

----- Eram dezanove horas e quarenta e cinco minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, tendo de seguida



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dado o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que este verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal LUÍS MIGUEL BARROS RUIVO, ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO, ACÍLIO VAZ E GALA, GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA e VÍTOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que os Membros Luís Ruivo, Acílio Gala e Gladys Oliveira solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e respetivas substituições pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal ANÁLIA DE OLIVEIRA ROSA, MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA e MIGUEL RAMIRO DUARTE FERNANDES que substituem, respetivamente, os Membros antes indicados.-----

----- De igual forma, informou que o Membro Vítor Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, informou por escrito que não poderia estar presente e solicitando a sua substituição pela Secretária daquela Junta de Freguesia, Gina Maria de Pinho Diogo, que se encontrava presente, sendo por conseguinte convidado a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Relativamente à ausência do Membro Armando Pinto, informou que o mesmo solicitou a suspensão do seu mandato, pedido este que será adiante analisado no decurso da presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que, de forma a ultrapassar uma questão legal do Regimento da Assembleia Municipal, foi encontrada uma forma, discutível, para se poder dar voz àqueles



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que é mais importante que a tenham, nomeadamente aos responsáveis do IPSB, à APECOB e a todos os elementos da comunidade do IPSB que o pretendam fazer, mas sem colocar em causa o cumprimento da legalidade.-----

----- Esclareceu que, no período aberto ao público o mesmo não pode intervir nos assuntos que constam da Ordem de Trabalhos e sendo hoje, um desses pontos, a Educação e os Contratos de Associação, não poderiam haver intervenções a este respeito, pelo que tudo teria de fazer para que tal pudesse vir a suceder e se de algo anormal aconteça, é ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e só a ele que compete comunicar ao Ministério Público. -----

----- Assim, informou que iria, formalmente, suspender os trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal durante uma hora, pelo que, quer o Executivo Municipal, quer os Membros da Assembleia Municipal, terão toda a legitimidade para fazer o que bem entenderem, mas o que assim desejarem, poderão assistir a um momento da máxima importância e o momento mais sensível destes quase sete anos no exercício de funções enquanto Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.-----

----- Em seguida foram interrompidos os Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal pelo período de sessenta minutos. -----

----- Decorrido o período de interrupção dos Trabalhos, foram os mesmos retomados. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que se iria proceder à análise do pedido de suspensão de mandato solicitado por Armando Humberto Moreira Nolasco Pinto, questionando os Membros da Assembleia Municipal se aceitavam este mesmo pedido. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, foi aceite o pedido de suspensão do Mandato por parte de Armando Humberto Moreira Nolasco Pinto. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que o cidadão seguinte na Lista do Partido Socialista era Rosalina Rosa



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Grangeia Filipe, que estava presente, atestando por conseguinte a sua identidade.-----

----- Mais informou que este agora novo Membro da Assembleia Municipal solicitou igualmente a suspensão do seu mandato, questionando os Membros da Assembleia Municipal se aceitavam este mesmo pedido. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, foi aceite o pedido de suspensão do Mandato por parte de Rosalina Rosa Grangeia Filipe. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que o cidadão seguinte na Lista do Partido Socialista era Carlos Alberto Barros Ferreira, que se encontrava presente e após ser atestada a sua identidade, por seu conhecimento pessoal, foi considerado investido nas suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro. -----

----- No que respeita ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, solicitou ao 1.º Secretário que procedesse à leitura de uma carta remetida pelo Membro Gladys del Carmen Ferreira de Oliveira, solicitando que dela fosse dado conhecimento à Assembleia Municipal -----

----- 1.ª Secretário da Mesa **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – procedeu à leitura da carta remetida pelo Membro Gladys del Carmen Ferreira de Oliveira e cujo teor é o seguinte: -----

----- “... *Educação? Que futuro para os habitantes da União de freguesias e todos os cidadãos deste Concelho? Que futuro para o IPSB?*-----

----- *Na passada 6.ª feira, dia 20 de maio, foi divulgada, através dos órgãos de comunicação social, as Escolas com contrato de associação que se manteriam e as que cessariam os contratos estabelecidos com o Estado, num “timing” matreiro e fugindo ao que tinham prometido: avisariam as instituições antes da divulgação pública.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Aliás, analisemos como todo este processo foi colocado para discussão nos “mass media” e nas redes sociais. A discussão começou sobre a dualidade do Ensino Público versus Ensino Privado, tentando, claramente, condicionar a opinião pública, pejando de iniquidade e de falta de verdade o tratamento do tema. Nunca esteve em discussão o ensino público e privado, mas, sim, os tais Contratos de Associação, perpassando a ideia que estas escolas eram privadas, sustentadas pelo erário público. Aliás, este universo apenas se aplicava a mais ou menos 3% de todo o Ensino Privado, mais precisamente 79 Escolas.-----

----- Estava assim feito o primeiro plano para colocar em marcha a decisão de cortar estes contratos de Associação e granjear o apoio da maioria do povo. Slogans, como “Se querem ensino privado, paguem-no!”, pululavam nas mensagens das redes sociais e antevia-se que o desfecho seria este.-----

----- Avisei, na altura, em conversa informal, que a batalha, à partida, estava perdida para o IPSB e comentei que não se deveriam associar aos restantes colégios com estes contratos, pois era um caso muito diferente da maioria visada.-----

----- Nessa mesma sexta-feira, um canal televisivo dava, em primeira mão, a divulgação da lista e, contrariamente ao esperado, aconteceu a bomba. Anunciava-se a agonia do IPSB! A extrema-unção foi administrada com a atribuição de apenas uma turma do 5.º ano, para os restantes ciclos, zero turmas. Era a declaração de morte: o IPSB acabara de perder 11 turmas e assim passaria a estar ligada às máquinas, até à decisão final.-----

----- Mas, curiosamente, nesse mesmo fim-de-semana, o IPSB acolhia mais de 400 alunos numa competição nacional do Desporto Escolar, por isso, estrategicamente, era dado algum oxigénio (uma turma do 5.º ano) até que alguém decida quem é que desliga a Máquina. Ou seja, o IPSB não serve a causa pública, só serve quando dá jeito. Constata-se, infelizmente, que o Estado não é uma pessoa de bem, pois, não assume os contratos anteriormente assinados.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sendo assim algumas questões pertinentes se colocam e tem de ser respondidas: ----

----- 1 – Baseado em que pareceres foi tomada esta decisão do Ministério? -----

----- 2 – O Executivo Camarário foi ouvido na pessoa do seu Presidente ou de algum dos Vereadores?-----

----- 3 – A responsável do agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro foi ouvida? Qual foi a sua resposta?-----

----- 4 - A rede pública escolar do Concelho tem capacidade para absorver todos os alunos, com as mesmas condições que dispunham nesta escola?-----

----- Gostaria de saber, quanto representará os custos associados a esta decisão! -----

----- Perguntas e mais perguntas me assolam: Que trapalhada é esta? Que interesses escondidos se movem nesta decisão política? Lança-se a instabilidade, a convulsão social, a troca de votos nas próximas eleições?-----

----- Voltando ao assunto que nos traz aqui hoje. O IPSB não é uma Escola qualquer, foi criada com a contribuição, trabalho e sacrifício dos pais, educadores, professores, população em geral, numa altura em que o Estado não tinha Escola Pública nesta região e, por essa razão, na década de 80, os contratos de Associação foram criados.-----

----- Ao longo de largos anos foi crescendo, fruto dos investimentos do Estado, investimentos que atestavam a necessidade da sua existência e tem sido, desde a sua criação, uma oferta de excelência no ensino do Concelho de Oliveira do Bairro. O IPSB é um nome muito conhecido, a nível do desporto escolar nacional, de Norte a Sul do País, granjeia prémios e glória para este Concelho. -----

----- Mas, aparece sempre o mas: cria-se a obra, destrua-se a obra, não interessa quem arrasta consigo, nem o dinheiro que é desperdiçado.-----

----- O Governo da República vem com a bandeira da justiça na atribuição e gestão de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dinheiros públicos quando, durante anos, governo sucessivos, incluindo o PS, deixaram grupos como GPS, Didáxis, receber dinheiro, desmesuradamente, sem haver uma clara monitorização da viabilidade e necessidade da criação dessas escolas de ensino. E para repor essa justiça criam-se injustiças. Como diz o Povo “paga o justo pelo pecador”. -----

----- O IPSB é um serviço público voltado para a promoção social, uma Escola sustentável na ação educativa, não pode ser metida no mesmo saco de tantas outras onde houve abusos e desvios, que nasceram de interesses privados e se aproveitaram da Lei. O IPSB é um projeto diferente e sempre foi a nível nacional! O IPSB nasceu de um sonho de um Padre, Frei Gil Alferes e foi conduzido, durante muito tempo, pelo saudoso Dr. Diógenes Vidal. Infelizmente também sei que criou muitos inimigos pelo caminho, que deverão estar felizes neste momento.

----- Mais uma vez as medidas surgem intempestivas, os governos e seus legisladores anunciam medidas sem um estudo prévio e justo e sem conhecimento no terreno da realidade local e do impacto que essas deliberações provocarão no tecido social.-----

----- Não interessa que as pessoas percam os seus empregos e que se criem angústias nas crianças. Corta-se aqui, enquanto se enchem os corredores dos Ministérios de secretários, subsecretários, de mais “boys for the jobs”. Os verdadeiros gastos nas gorduras do Estado mantêm-se. É bom recordar que a crise passa-lhes ao lado, enquanto estas populações vão sofrendo e agonizando. Nos últimos anos fomos perdendo tudo: a independência das freguesias, os CTT e estamos na iminência de perder o posto médico. E eis que a verdadeira bomba atômica se anuncia: morte ao IPSB.-----

----- É sempre a mesma receita, seja qual for o Governo que nos governa.-----

----- Estamos em crise. Quem paga essa crise? Alguns do povo, porque a classe política nacional passa incólume e livre de todos os apertos.-----

----- Claro que é preciso ter em linha de conta a diminuição da população infantil na idade escolar, que é drasticamente agravada pela emigração de jovens casais nos últimos anos. Mas,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tenho que introduzir aqui outro fator que entra nesta intrincada equação: a segurança! A segurança nas Escolas, agravada pela perda de estatuto e desproteção dos Professores e a impossibilidade destes conseguirem manter a ordem e disciplina na sala de aulas. A indisciplina, o aumento da violência para com os professores e alunos é verdadeiramente devastadora e gritante nas escolas públicas.-----

----- *Este será, provavelmente, um dos maiores fatores que contribui para a procura, por parte dos encarregados de educação, do projeto IPSB. O IPSB é uma escola segura, segurança que não pode ser garantida numa escola pública.*-----

----- *Analise-se o exemplo da escola EB 2/3 Dr. Fernando Peixinho de Oiã e procure-se saber o motivo do seu contínuo esvaziamento.*-----

----- *O Governo quer melhorar a Escola Pública? Então, realize um estudo sério e criterioso, analise o estudo e implemente medidas que levem à resolução da indisciplina, violência e “bullying” praticados nas Escolas Públicas. Dote-a de segurança! É por aqui que passa verdadeiramente a reestruturação na área da Educação. O Sr. Ministro Tiago Brandão Rodrigues ficará para a história como um dos piores Ministros da Educação.*-----

----- *O momento é dramático e de difícil resolução para o Presidente da Câmara e todo o Executivo, pois sobre eles recairá uma clara tomada de posição que salvguarde todas as partes envolvidas.*-----

----- *Desejo, sinceramente, que todos os membros da Assembleia Municipal, Executivo Camarário, Agrupamento de Escolas, IPSB, Associação de Pais e toda a população, que direta e indiretamente serão afetados por esta decisão, encontrem uma solução viável e o mais justa possível para o bem do nosso Concelho.*-----

----- *Sou e serei sempre IPSB. IPSB até morrer! ...”*-----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

solicitado à 2.^a Secretária que tecesse algumas considerações relativamente ao presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- 2.^a Secretária da Mesa **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** – teceu a seguinte intervenção: -----

----- “... *A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:*-----

----- *Nos termos regimentais (art.º 34 e 41 do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. A duração deste período não pode exceder os 30 minutos e cada interveniente só poderá usar da palavra uma vez pelo período máximo de 5 minutos.*-----

----- *Ainda nos termos do art.º 41, os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.*-----

----- *A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.*-----

----- *A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas ...”*-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** - questionou o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, dando de seguida o uso da palavra ao primeiro interveniente. -----

----- 1.º Interveniente do Público **Susana Pato** – aproveitou a oportunidade para informar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

os presentes que, no próximo domingo irão continuar as comemorações do centenário da Banda Filarmónica da Mamarrosa, com um concerto da Banda da Armada no Salão da Associação de Melhoramentos pelas 17 horas. -----

----- 2.º Interviente do Público **João Bastos** – reportando-se à homenagem ao Dr. Manuel Augusto dos Santos Pato que foi efetuada no passado sábado na Mamarrosa, deu os parabéns aos que tornaram possível esta homenagem e à Câmara Municipal de Oliveira do Bairro por se associar aquela iniciativa.-----

----- Apesar de algumas falhas menos relevantes, porque somente falha quem nada faz, há uma que, do seu ponto de vista, tem bastante gravidade e carece de um pedido de desculpas público.- -----

----- Mais disse que o Presidente da Assembleia Municipal, aquando da sua intervenção, leu uma notícia publicada num jornal após a morte do homenageado, onde era sugerido que se deveria fazer um busto no prazo de um ano após a sua morte. O Presidente da Assembleia Municipal terminou dizendo não ter sido um ano após a sua morte, mas agora naquele dia específico, tendo esta mesma ideia sido reforçada em posterior intervenção por parte do Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Informou porém, que tal não corresponde à verdade, uma vez que, aquele busto é uma réplica de um outro que durante largas dezenas de anos esteve exposto ao lado da conhecida “Casa da Saúde”, fundada pelo homenageado, não precisando se o mesmo foi colocado no local um ano após a sua morte, nem quem teve a iniciativa de o fazer, salientando que essas pessoas deveriam ter o merecido mérito e por conseguinte merecendo um pedido de desculpas público por tal lapso.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – respondendo ao interveniente do público, informou ter nascido na Mamarrosa há 62 anos, tendo sempre acompanhado o que foi ali acontecendo e por tal motivo o teor das



Oliveira do Bairro assembleia municipal

palavras naquele momento de homenagem, não retirando uma vírgula ao que disse, reconhecendo no entanto a realidade mencionada pelo interveniente do público.-----

----- De imediato deu-se início ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos: **4.1 – Educação – Contratos de Associação** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – esclareceu que tendo em atenção tudo aquilo que tem vindo a suceder no Concelho de Oliveira do Bairro e mais vincadamente na parte sudoeste do mesmo a Mesa da Assembleia Municipal e os líderes de cada uma das Bancadas desta Assembleia Municipal, entenderam que o mínimo que poderia ser feito, seria a realização de uma Assembleia Municipal Extraordinária para debater o assunto.-----

----- Reconhece no entanto que muito mais deve ser feito em defesa de algo que contribuiu e continuará a contribuir para o desenvolvimento e melhoria da condição social, do tecido económico e para uma melhor preparação para os homens e mulheres de amanhã, que é o IPSB e que soará sempre a pouco, comparado com aquilo que já fez. Fê-lo com a envolvimento de toda uma comunidade local, sendo que a APECOB representa o estímulo e a força em levar por diante e desenvolver esta notável obra. -----

----- Referiu que aqueles que possuem responsabilidades políticas autárquicas devem sabê-las desempenhar nos bons e nos maus momentos, nos momentos mais complicados e nos momentos mais fáceis, sendo nos momentos em que o grau de exigência é mais elevado que a resposta deve estar de acordo com essa exigência.-----

----- Recordando as palavras de um antigo Presidente da República, de que “o povo tem direito à indignação”, considera que Oliveira do Bairro tem direito, na sua opinião, de se indignar a sério, depois de ter sido conhecida esta lamentável decisão. -----

----- Referiu que se tem vindo a assistir a algumas decisões, assentes na falta de conhecimento da realidade em concreto. Decisões assentes em números cegos que não



Oliveira do Bairro assembleia municipal

contemplam nada mais do que a média aritmética, contudo, tudo aquilo que envolve pessoas não pode e não deve ser decidido e orientado por essa perspetiva, mas antes pelo conhecimento da realidade, o enquadramento da sociedade, a forma como vive e está organizada, para depois decidir com justiça como qualquer Estado de direito está obrigado.-----

----- Disse que a decisão relativamente ao IPSB é uma absoluta injustiça e por isso o apelo e Proposta que mais à frente será votada pela Assembleia Municipal, para que o Ministro, a Sr.^a Secretária de Estado e/ou uma delegação do Ministério da Educação, venha a Oliveira do Bairro para presenciarem *in loco* a realidade e para terem conhecimento de elementos que poderão não dispor e sentirem a verdadeira dimensão do IPSB, o que é estrutura, física e emocionalmente o IPSB. Somente após serem detentores dessa realidade poderão então decidir, decidir com justiça e considerar que é um erro enorme terem retirado as onze turmas, não cumprindo o Contrato de Associação que ainda se encontra em vigor.-----

----- Apelou aos representantes do Partido Socialista no Concelho, tudo façam para que o apelo se verifique e que pode ser o ponto de partida para se modificar o rumo catastrófico que está a ser decido relativamente ao Concelho de Oliveira do Bairro e em particular as Freguesias da União e da Palhaça e que terá, no futuro, implicações na vida das pessoas.-----

----- Mais disse que esta é uma ação simbólica por parte da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, para que todos entendessem e reconhecessem que é levada a efeito uma política de proximidade, se está junto das pessoas e que sempre lutarão por um melhor modo de vida para os seus concidadãos.-----

----- Para terminar, disse que o IPSB significa quase tudo para esta parte do Concelho, o que exige que este processo não vá por diante. -----

----- De imediato o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal solicitou aos Membros que pretendessem intervir neste assunto para que se inscrevessem, sendo seguidamente dado o uso da palavra ao primeiro interveniente.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito, pelo que, se transcreve a mesma na íntegra:-----

----- “... Esta decisão de não cumprir o contrato de Associação, estabelecido entre o Ministério da Educação e o Instituto de Promoção Social de Bustos em Julho de 2015, tomada pelo Governo do nosso País chefiado pelo Partido Socialista secundado pelos partidos de Extrema Esquerda, Bloco de Esquerda e Partido Comunista, é a decisão governamental mais gravosa e penalizadora para o crescimento e desenvolvimento económico e social do Concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- Vou centrar a minha intervenção nesta Assembleia no Estudo que o Ministério da Educação ontem disponibilizou à comunicação social, no qual dizem, se basearam as suas decisões de suspender o financiamento das turmas através de contratos de Associação.-----

----- Chamaram-lhe Análise da Rede de Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo com contrato de Associação. -----

----- Este estudo apresenta como base o seguinte: -----

----- - a definição do que chamam de escolas de proximidade que tem que estar a uma distância igual ou inferior a 10 Km do estabelecimento com contrato de Associação, para determinar a capacidade de integrarem as turmas adicionais até aqui asseguradas pelas escolas com contrato de Associação. -----

----- - o número de turmas do ensino regular no ano letivo 2015/2016-----

----- - o tempo de deslocação de carro e a pé-----

----- - o nível de ocupação dessas chamadas escolas de proximidade -----

----- São apresentadas 4 escolas de proximidade: -----

----- Escola Básica Acácio de Azevedo em Oliveira do Bairro-----

----- Escola Básica Dr. Fernando Peixinho, Oiã -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Escola Secundária de Oliveira do Bairro* -----

----- *Escola Básica Professor Artur Nunes Vidal, Fermentelos* -----

----- *Minhas senhoras e meus senhores, primeira conclusão a tirar, se as escolas Públicas do Concelho de Oliveira do Bairro não tiverem capacidade de acolher todas as crianças e jovens, a Escola Básica de Fermentelos poderá acolher uma parte delas.* -----

----- *Neste momento além de sermos obrigados a tirar as crianças e jovens do IPSB podemos ser obrigados a mudar as mesmas para uma Escola fora do Concelho de Oliveira do Bairro.* -- -----

----- *Minhas senhoras e meus senhores este mesmo estudo que apresenta como obrigação as escolas de proximidade se encontrarem a uma distância de 10 ou menos Km do estabelecimento com contrato de Associação tem o seguinte:*-----

----- *Escola Professor Artur Nunes Vidal, Fermentelos – 8,9 Km do IPSB* -----

----- *Escola Básica Dr. Fernando Peixinho, Oiã – 6,5 Km do IPSB*-----

----- *Escola Básica Acácio de Azevedo, Oliveira do Bairro – 8,8 Km do IPSB* -----

----- *Escola Secundária de Oliveira do Bairro – 9 Km do IPSB*-----

----- *Se repararem 3 das escolas estão a 1 Km do limite imposto dos 10 Km para as denominadas escolas de proximidade, e mais vos digo, fiz algumas simulações através da internet que me apresentaram distâncias diferentes das apresentadas neste estudo, a escola básica de Fermentelos e a Escola Básica de Oliveira do Bairro aparecem-me a 10 Km do IPSB e a Secundária de Oliveira do Bairro aparece a uma distância bem maior dos 10 Km de limite. -*

----- *Este estudo diz que a secundária de Oliveira do Bairro está a 200 metros da Acácio Azevedo, se calhar devem ter mudado as escolas de sítio e nós não nos apercebemos.* -----

----- *Se calhar calcularam as distâncias em linha reta e irão construir novas estradas que ligarão o IPSB diretamente a todas estas escolas, ou então não, iremos pelo meio de quintas e*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pinhais, casas e campos para cumprir os 10 Km.-----

----- Mais ainda, este estudo diz que a Escola Básica Dr. Fernando Peixinho foi intervencionada pela Parque Escolar. É mentira, esta escola precisa de facto de uma intervenção urgente para melhorar as suas condições, e o que estava em estudo até poderia passar pela diminuição do número de salas existentes.-----

----- A mim, tudo isto que tem vindo a ser decidido e a ser apresentado na comunicação social, juntando este Estudo, me leva a concluir que estamos perante uma decisão do Governo apenas de carácter ideológico, acabar com as escolas do ensino cooperativo e particular. -----

----- Esta esquerda que governa o nosso País, que tanto diz defender a igualdade entre todos, está a promover o contrário. Quem tiver dinheiro e capacidade financeira vai colocar os seus filhos onde quiser nem que para isso tenha que pagar, quem não tem essa capacidade vai ter que se sujeitar ao que existir. -----

----- O IPSB durante décadas representa a alternativa, uma escola particular e cooperativa, mas que sempre fez parte do ensino público, uma Escola de todos e para todos, uma Escola para as famílias com mais ou com menos rendimentos, um projeto educativo alternativo com Qualidade e com muitas provas dadas.-----

----- Tudo devemos fazer ao nosso alcance para salvar o Instituto de Promoção Social de Bustos ...” -----

*----- **CARLOS ALBERTO BARROS FERREIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, pelo que, se transcreve a mesma na íntegra: -----*

----- “... Em defesa da Educação -----

----- Confrontada com o Despacho normativo n.º 1-H/2016, sobre os contratos de associação celebrados pelo Estado com estabelecimentos de ensino particular e corporativo, a Comissão Política Concelhia de Oliveira do Bairro do Partido Socialista, recolheu dados,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

informações e pretende mostrar a evolução do percurso histórico da oferta educativa no concelho e também dar a conhecer a realidade que parece ser desconhecida para muitos. -----

----- Nos anos 50/60 existia no concelho de Oliveira do Bairro apenas um externato, onde hoje funciona a Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Dr. Acácio de Azevedo. Por essa altura um grupo de pessoas constituiu uma sociedade denominada Eden e construiu o edifício base do que é hoje o IPSB – Instituto de Promoção Social de Bustos, instalando aí o Colégio de Gil Vicente. --

----- Passado algum tempo, com as instalações ainda muito precárias, chega a acordo com o Colégio de Sangalhos e decide, a mesma sociedade, construir o Colégio do Infante, atual Escola Secundária, para eliminar os dois Colégios. Para terminarem as obras e tornar sustentável esse Colégio decidem fechar o de Bustos e transportar os alunos em autocarro próprio para Oliveira do Bairro.-----

----- Vendem depois o Colégio de Gil Vicente aos Padres Redentoristas, que não instalam aí o seminário como previsto e é então que Frei Gil Alferes, natural da Feiteira – Troviscal, decide comprá-lo em 1961, com verbas que adquiriu recorrendo aos emigrantes e à população local. Aí pretendia instituir um polo para o desenvolvimento educativo, cultural e social, ao qual deu o nome de Instituto de Promoção Social da Bairrada – IPSB, com a finalidade de servir as freguesias de Bustos, Troviscal, Mamarrosa e Palhaça.-----

----- Nesta zona do concelho havia postos da Telescola que davam resposta ao anseio dos jovens de conseguirem fazer o ciclo preparatório (5.º e 6.º ano). Em 1968 é lá instalado um posto da Telescola.-----

----- Em outubro de 1972 com o apoio dos professores da Telescola, tendo um padre como diretor, inicia o funcionamento da 1.ª turma do 3.º ano (atual 7.º ano) com 15 alunos. No outro lado do concelho a sociedade inicial vende o Externato ao Estado e é aí instalada em 1971, a Escola Básica de Oliveira do Bairro, agora Escola Básica 2.º e 3.º ciclos Dr. Acácio de Azevedo.

----- O Colégio do Infante fica com todos os graus de ensino até 1975. Nesse verão é



Oliveira do Bairro assembleia municipal

vendido também ao Estado e é lá instalada a Escola Secundária de Oliveira do Bairro, a funcionar desde 1976. -----

----- Entretanto, voltando ao IPSB, a partir de 1972 começa a evoluir com mais turmas e sobretudo em 1974 com o 25 de Abril, com o regresso de muitas famílias das ex-colónias, tem um grande aumento. Inicialmente o ensino era suportado por cotização dos pais, depois evoluiu e passou a contar com apoios do estado por aluno (subsídio). -----

----- Em 1975 nasce uma comissão de pais, por vontade de Frei Gil, é legalizada como APECOB em 1977 e passa a ser responsável pela administração do IPSB. -----

----- A população escolar aumenta bastante nos 20 anos que vão desde 1972 a 1992, de 15 passa para cerca de 900 alunos. Os problemas de gestão, a necessidade de obras e as exigências para o funcionamento impostas pela Inspeção Geral de Ensino, obriga à construção de instalações para Educação Física. Não havendo dinheiro, foi a associação de pais que lançou mãos à obra e decidiu construir o pavilhão, teve de ser por duas fases, 1.ª balneário, piso e cobertura e 2.ª fechar e construir instalações anexas. Professores, funcionários e alunos colaboraram com trabalho e com a realização de eventos para angariar fundos, enquanto a APECOB tudo fazia para angariar fundos e contraiu empréstimos à banca, mas completou a obra totalmente à sua responsabilidade. -----

----- Entre 1974 e 1980, os apoios eram dados em função do número de alunos, mas com a saída do Decreto que Regulamenta o Ensino Particular em 1980, evolui para a atribuição dos apoios que a zona de influência de Escola seja Bustos, Mamarrosa, Troviscal e Palhaça e que só poderão entrar alunos de outras localidades se houver vagas. -----

----- A partir de 1981 é assinado o 1.º Contrato de Associação. O número de turmas foi sempre acordado em rede, tinha validade anual e por isso era variável. O número de turmas veio a diminuir, quer pela diminuição do número de alunos, quer pelo aumento do número de alunos por turma (ronda os 29). Já houve despedimentos e só não se agravaram porque alguns



Oliveira do Bairro assembleia municipal

professores reformaram-se.-----

----- A parte pedagógica é assegurada desde 1974 por uma Direção Pedagógica. -----

----- A parte administrativa, com a morte de Frei Gil em 1980, passa para uma Comissão Administrativa. -----

----- Em 2009 em função das exigências legais, é constituída a Sociedade – Instituto de Promoção Social de Bustos, da responsabilidade da Obra de Frei Gil e Episcopado de Coimbra, que nomeia o Conselho de Administração. -----

----- Voltando então ao panorama geral do concelho: -----

----- - A Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Dr. Acácio de Azevedo em Oliveira do Bairro, sofreu uma remodelação de fundo no ano passado e tem agora instalações com dignidade.-----

----- - A Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Dr. Fernando Peixinho em Oiã, foi construída em 1989, sofreu uma pequena intervenção por causa da biblioteca, cantina e pouco mais. Tem agora aprovado um plano de reabilitação que não se sabe quando avança.-----

----- -A Escola Secundária de Oliveira do Bairro, sofreu há cerca de 20 anos alguma remodelação, mas está pedida a sua reabilitação, sem nada ainda aprovado.-----

----- Apesar da necessidade das obras nas escolas, investiu-se demasiado em novos Polos Escolares, conforme o PS Concelhio sempre disse que eram em excesso, poder-se-ia ter canalizado algumas verbas para essas obras, nomeadamente para a requalificação da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Dr. Fernando Peixinho em Oiã. -----

----- Construiu-se com o apoio do Comendador Almeida Roque, o Instituto Profissional da Bairrada, também ele na cidade de Oliveira do Bairro, onde há oferta de cursos profissionais, agravando a situação de frequência da Escola Secundária e até do IPSB.-----

----- A situação atual é quase equilibrada entre o agrupamento e o IPSB, tendo o agrupamento mais alunos do 2.º ciclo e no secundário e o IPSB mais alunos no 3.º ciclo. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Para nós a situação agora criada tem de ser revista em função dos problemas existentes:-----*

----- *1.º - O desequilíbrio da oferta pública, concentrada a cerca de 9/10 Km entre o IPSB e as escolas públicas, o que deixa metade do concelho em situação desfavorecida. -----*

----- *2.º - A rede de transportes que obrigará a Câmara Municipal a refazer toda a logística e aumento de custos. -----*

----- *3.º - Alunos que agora estão a 5/10 minutos a pé da escola, têm de passar a ir muito mais cedo de manhã para a outra ponta do concelho, ao fim do dia regressar mais tarde e sujeitos aos horários dos transportes. Muitos alunos do IPSB participam em atividades extra curriculares que se organizam em função dos seus horários escolares. Para que conste, em Bustos, Mamarrosa, Troviscal e Palhaça existem 37 associações, de cariz desportivo, recreativo e cultural. Entre elas destacamos a Escola de Artes da Bairrada (ensino artístico) que está a menos de 2 Km do IPSB e que muitos frequentam. Na área desportiva, para além da ADREP na Palhaça com todas as modalidades que oferece, também o próprio IPSB tem desenvolvido no campo desportivo um trabalho notável, como ficou demonstrado na semana passada, recebendo 400 alunos de ginástica dos campeonatos nacionais do desporto escolar. Todos os professores e funcionários deram a sua colaboração em toda a logística que teve de ser implantada. -----*

----- *4.º - O impacto social na deslocação destes alunos é muito grave. A população desta zona é muito ligada às suas instituições, até porque contribui para elas com dinheiro e esforço. Na altura da criação do IPSB, esta região era praticamente deserta, com o regresso das pessoas das ex-colónias e de emigrantes após o 25 de Abril, o IPSB serviu como polo atrativo para que as pessoas construíssem as suas casas perto da escola, para que os seus filhos ficassem o mais perto possível de um estabelecimento de ensino. Houve um investimento em pequenos comércio, aproveitando também o eixo rodoviário Aveiro-Cantanhede e o*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aproveitamento dos transportes desse eixo rodoviário para as suas deslocações para os empregos, permitindo a muitos pais deixar os filhos no IPSB. Muitos professores e funcionários da região trabalham no IPSB, cerca de 140, alguns são casais, e a situação drástica agora definida vai levar à morte lenta de toda esta zona, a um aumento do desemprego e a encargos avultados para a Segurança Social. -----

----- Na prática, havendo só uma turma com contrato no 5.º ano é inviável manter a escola a funcionar, o que significa a extinção desta escola. -----

----- As lojas, as pastelarias, os restaurantes e outros comércios perdem todo o movimento e serão obrigados a encerrar. -----

----- O IPSB não é um colégio que faz do ensino uma fonte de rendimento. A obra Frei Gil não tem fundos, nem lucros. Todas as verbas têm sido aplicadas para melhorar e inovar o património, a fim de criar melhores condições de vida para todos. Não tem fundos para cobrir indemnizações previstas pela lei. Não cobra propinas e não discrimina nenhum aluno, tem 1092 alunos distribuídos por 33 turmas, existem 77 com necessidades educativas especiais, não é um colégio para elites, pois 35% dos alunos tem apoio no escalão A ou B.-----

----- É porventura aceitável algum ajustamento, mas é importante este seja feito com bom senso, em diálogo e percebendo a realidade local.-----

----- Parabéns à APECOB, que tal como há 40 anos, defende e se sacrifica por uma escola que tem servido exemplarmente uma comunidade, um Concelho e uma região ...” -----

----- “... Deliberação-----

----- A Comissão Política Concelhia de Oliveira do Bairro do Partido Socialista, após reunião do Secretariado Concelhio para análise do Despacho normativo n.º 1-H/2016, sobre os contratos de associação celebrados pelo Estado com estabelecimentos de ensino particular e corporativo, e após ter tido conhecimento do número de turmas a atribuir no próximo ano letivo ao IPSB – Instituto de Promoção Social de Bustos, escola particular localizada no concelho de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Oliveira do Bairro, deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- 1. A Comissão Política Concelhia de Oliveira do Bairro do Partido Socialista é um Órgão do Partido legalmente eleito pelos seus militantes de base que residem no concelho de Oliveira do Bairro. Tem esta Comissão Política a função de defender os ideais do Partido Socialista e acima de tudo de defender e ajudar a salvaguardar os interesses das instituições e da população do concelho de Oliveira do Bairro. A partir do momento em que se coloca em causa o bem comum, não podemos defender o que nos é imposto sem conhecimento da realidade local, mas teremos que defender intransigentemente tudo o que vai de encontro aos anseios legítimos da nossa população. -----

----- 2. O IPSB - Instituto de Promoção Social de Bustos, tem ao longo das últimas décadas desempenhado um papel muito relevante no Concelho de Oliveira do Bairro, enquanto escola integrante da rede pública. O IPSB é uma instituição sem fins lucrativos, que ao longo dos anos foi criando infraestruturas de suporte à sua missão, com dinheiros públicos, complementados com alguns fundos angariados junto da comunidade local, sendo as suas instalações de base resultante da doação da obra Frei Gil para estar ao serviço da região. Tem hoje um corpo docente e não docente estável. Está inserido num meio com carências sociais e económicas. Não terá qualquer viabilidade económica se não estiver enquadrado dentro de um regime de contrato de associação. Tem trabalhado junto da sua comunidade envolvente, quer pelo acompanhamento que tem sabido dar aos alunos mais carenciados, quer pelo aspeto catalisador que tem tido na economia local. É um dos maiores empregadores da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, e pela sua dimensão é um dos principais sustentáculos do comércio e serviços locais. O IPSB situa-se no extremo oposto do Concelho, relativamente à Escola Pública com oferta análoga, a uma distância desta superior a 10 Km. Pelo passado e presente da Instituição, pelo serviço público exemplar que tem prestado às gentes da nossa terra, esta instituição merece um tratamento diferenciado relativamente a outros estabelecimentos de ensino particular cooperativo cuja oferta educativa é considerada



Oliveira do Bairro assembleia municipal

redundante face à oferta da escola pública existente. É por isso para nós inaceitável que, sem um conhecimento da realidade local, se estejam a criar condições que conduzirão ao encerramento de uma Escola fortemente acarinhada pela população local, originando com isso problemas sociais e económicos importantes junto de uma comunidade já de si carenciada. ----

----- 3. A Comissão Política Concelhia de Oliveira do Bairro do Partido Socialista exige que qualquer medida que seja tomada relativamente à redução do número de turmas desta Escola seja consensualizada entre os principais agentes do projeto educativo para o Concelho, que são a Câmara Municipal, o Agrupamento Escolar, o IPSB e o Instituto Profissional da Bairrada.

----- 4. A Comissão Política Concelhia de Oliveira do Bairro do Partido Socialista, vem por este meio pedir que seja agendada com carácter de urgência uma reunião com o Senhor Ministro da Educação (Dr. Tiago Brandão Rodrigues) e com a Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Educação (Dra. Alexandra Leitão).-----

----- 5. Sempre fomos contra as decisões tomadas em gabinetes sem conhecer a realidade local. No nosso entendimento as decisões políticas não podem ser tomadas sem conhecer a realidade, ou como se costuma dizer “a régua e esquadro”, num passado recente fomos bastante críticos como Governo anterior devido à Reorganização Administrativa e agora para sermos coerentes teremos que manter a mesma postura. -----

----- Não compreendemos como sendo só 79 escolas com contrato de associação, não houve o respeito e o bom senso de analisar caso a caso, percebendo o projeto educativo de cada concelho e o impacto que uma decisão destas tem na economia e na comunidade local ...” -----

----- Para terminar, referiu que se nada for feito para solucionar a questão do IPSB, desafiou os restantes Membros da Assembleia Municipal, para que todos coloquem o respetivo lugar à disposição, porque nessa situação o Governo terá de dar ouvidos a esta Assembleia Municipal. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – lembrou os presentes que a Assembleia Municipal é um Órgão Deliberativo e não Executivo, defendendo contudo que deve ser feito tudo aquilo que estiver ao alcance dos Membros da Assembleia Municipal e que for entendido como sendo o mais justo do ponto de vista pedagógico, do ponto de vista de uma sociedade equitativa ou da felicidade dos nossos filhos. Daí que a Assembleia Municipal deva chamar à atenção do Órgão Executivo, que deve usar todos os poderes à sua disposição para que consigam defender o bem público. -----

----- Seguidamente, efetuou a sua intervenção, a qual entregou por escrito, transcrevendo-se a mesma na íntegra: -----

----- “... *Em 2015, o Município de Oliveira do Bairro assinou com o Ministério da Educação e Ciência, um contrato de delegação de competências na área da educação e formação.* -----

----- *Em 2016, através de Despacho da Secretária de Estado Adjunta e da Educação, o Governo alterou as regras de financiamento das escolas com contrato de associação.* -----

----- *No passado, para poder concorrer a fundos comunitários, para a construção de 8 polos escolares, o Município teve de elaborar uma Carta Educativa e fazê-la aprovar pelo Ministério da Educação.* -----

----- *O Contrato de Delegação de Competências na área da Educação prevê, para além da atualização da Carta Educativa, a elaboração de um Plano Estratégico Educativo Municipal.* ----

----- *A atual Carta Educativa cita o IPSB 58 vezes e considera-o parte da oferta educativa e formativa do concelho.*-----

----- *Só na última sexta-feira, dia 20 de maio, depois das 21 horas, foi tornado público que o IPSB apenas terá financiamento para a abertura de uma turma do 5.º ano, não havendo financiamento para a abertura de qualquer turma do 7.º e 10.º anos.* -----

----- *O IPSB previa matricular no próximo ano letivo, nos 5.º, 7.º e 10.º anos, cerca de*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quatrocentos alunos, alunos esses que irão agora integrar a rede escolar da responsabilidade do Município.-----

----- *Assim sendo, e dadas as competências do Município no domínio da educação e do bem-estar das populações, acrescidas das competências delegadas no município, na municipalização da educação no nosso concelho, gostaria de colocar algumas questões e considerandos ao Sr. Presidente do Executivo:*-----

----- *1. Que tipo de elementos pediu o Ministério da Educação ao Executivo?*-----

----- *2. Qual foi o parecer dado quanto ao encerramento de turmas no IPSB?*-----

----- *3. Há estimativas quanto ao acréscimo de custos com transportes escolares?*-----

----- *4. Com a alteração imposta pelo Ministério da Educação, há necessidade de alterar a carta educativa?*-----

----- *5. O Conselho Municipal de Educação já se pronunciou sobre esta matéria? Se sim, o que deliberou?*-----

----- *6. A decisão do Ministério não é contrária ao contrato de delegação de competências na área da educação e formação?*-----

----- *7. O aumento do número de alunos no Agrupamento de Escolas não obriga a um aumento do pessoal não docente e docente, sendo contrário à premissa f) do contrato, relativa ao não aumento de despesas com pessoal e mesmo das medidas conducentes à sua diminuição?*-----

----- *8. A mesma decisão não é contrária ao princípio, consignado no contrato, do aprofundamento da responsabilidade do Município no compromisso com a qualidade da educação, reconhecidos não só pelos resultados escolares, desenvolvimento humano, mas também pelos seus valores?*-----

----- *9. Não é esta decisão do Ministério uma violação do princípio consignado no mesmo*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

contrato, do desenvolvimento de uma maior autonomia pedagógica, curricular, administrativa e organizativa? Ora se a decisão do Ministério se baseia na capacidade dos estabelecimentos, cuja titularidade o contrato consigna, o executivo ou é conivente ou foi desautorizado. -----

----- 10. O contrato que assinou, Sr. Presidente, estipula que, e passo a citar: “As partes acreditam num contínuo processo de aperfeiçoamento do serviço público de educação no desiderato estratégico de promoção da qualidade da aprendizagem das crianças e dos jovens, através de respostas mais eficazes e mensuráveis que permitam uma melhoria contínua nas suas práticas pedagógicas e de um crescente envolvimento da comunidade educativa designadamente, por via de uma maior participação das comunidades na gestão dos sistemas educativos locais e do reforço da responsabilização dos atores educativos pela qualidade do serviço educativo oferecido” fim de citação. Esta decisão não viola este princípio?-----

----- 11. No âmbito do contrato, na matriz de responsabilidades educativas, não está consignado que, no âmbito do domínio de intervenção B2. Gestão de Recursos, a entidade responsável, na exceção de uma competência em 5, é o município o único responsável, após consulta, pelas áreas de:-----

----- a. Definição de critérios para a organização e gestão dos recursos -----

----- b. Definição de critérios para a organização e gestão da rede escolar municipal-----

----- c. Implementação e gestão do Plano Anual de Transportes Escolares-----

----- Temos ou não uma ingerência nas competências delegadas e agora da responsabilidade e titularidade do Município nestas matérias? -----

----- 12. É ainda da competência do Município ser consultado quanto ao número de vagas por ano de escolaridade.-----

----- 13. É da sua responsabilidade a definição das regras, procedimentos e prioridades no processo de matrícula dos alunos, assim como a gestão do processo de colocação dos alunos.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 14. A clausula 49.^a do mesmo contrato estabelece que:-----

----- 1. Cada uma das Partes informa a outra de quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e possam afetar os respetivos interesses na execução do Contrato de acordo com a boa-fé.-----

----- 2. Em especial, cada uma das Partes avisa de imediato a outra de quaisquer circunstâncias, constituam ou não força maior, que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações.-----

----- Em jeito de conclusão não podemos apenas optar pela solidariedade para com o IPSB – Colégio Frei Gil, os seus alunos, familiares, professores e funcionários. -----

----- Temos de ter respostas e linhas de ação concretas.-----

----- O Município de Oliveira do Bairro assinou um contrato de delegação de competências na área da educação.-----

----- Notem que digo o Município e não Câmara Municipal ou Executivo.-----

----- Digo Município porque esta Assembleia Municipal votou favoravelmente esse mesmo contrato e, assim sendo, somos também nós responsáveis pela sua boa execução e pelo respeito pelos seus normativos e é isso que aqui estou a fazer.-----

----- Assim sendo, das duas uma:-----

----- - ou o Executivo foi conivente, desleixado ou ineficaz nesta matéria e terá de assumir as suas responsabilidades.-----

----- - ou então o Ministério da Educação está a agir de má-fé e em incumprimento contratual e o executivo deve agir.-----

----- Há quem diga que o IPSB deveria colocar uma Providência Cautelar contra a execução das decisões do Ministério.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Eu digo mais, é ao Município que cabe colocar a Providência Cautelar por ingerência nas suas competências delegadas ...* -----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – entregou a sua intervenção por escrito, pelo que, se transcreve a mesma na íntegra: -----

----- *“... Antes de fazer qualquer abordagem ao tema, devo dizer que sou professor da Escola Pública e que ao longo de 27 anos de atividade profissional, o único sítio de onde fui despedido, foi do IPSB. Corria o dia 5 de agosto de 2012, estava de férias com a minha família, quando sou chamado à Escola para me comunicarem que não tinham horário para mim. No mesmo rol estavam uma série de colegas, que devido ao aumento do número de alunos por turma imposto pelo Ministério da Educação, obrigava a reduzir o número de turmas e consequentemente o número de professores.* -----

----- *Esse acontecimento virou a minha vida do avesso. Vivi dias de muita revolta, de ansiedade quanto ao futuro, de me ver forçado a abandonar o desempenho de funções associativas que tanto prezava, de rejeição na procura de emprego, mesmo dentro do meu concelho.* -----

----- *Hoje tenho trabalho a 105 km de casa, perco em viagens três horas por dia, ganho menos do que ganhava há cinco anos atrás, gasto mais de metade do que ganho em deslocações e alojamento temporário e a minha filha e família ficaram privados do pai, do chefe de família, boa parte da semana. Em resumo quando isto acontece, é uma hecatombe na nossa vida social, na nossa vida familiar, e também na parte financeira: hoje ganho menos a trabalhar do que ganharia no fundo de desemprego e sobra sempre mês no final do ordenado. Esta é uma solução que não desejo a nenhum de vós, enquanto colaboradores do IPSB.* -----

----- *Antes ainda de ir direto ao assunto da ordem de trabalhos, o problema do contrato de associação que financeiramente suporta e liga o Ministério da Educação e o IPSB, devo ainda dizer que o IPSB foi a minha escola durante o meu 3.º ciclo, foi a escola que escolhi para os*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

meus filhos, foi a escola onde ensinei durante 16 anos, de 1996 a 2012 e é a escola onde trabalha a minha esposa. -----

----- Falando agora do assunto inscrito na Ordem de Trabalhos: Educação – Contratos de Associação, cumpre-me desde já dizer que mexer na matriz da educação do nosso concelho é desvirtuar toda uma realidade que foi construída ao longo de décadas de parceria entre a Escola Pública do concelho e o ensino particular e cooperativo, representado pelo IPSB.-----

----- Não é tanto a qualidade do ensino que os distingue, porque encontramos qualidade de um lado e de outro, assim como não são também os docentes e colaboradores que mais os distinguem, porque encontramos bons e maus profissionais de um lado e do outro. -----

----- Também não é a promoção da educação para todos, porque isso é a função principal dos dois tipos de escola que temos no concelho. As diferenças são outras: o envolvimento social com as famílias, o acompanhamento sócio afetivo e psicológico dos alunos mais necessitados, a inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais, o sentido da solidariedade, do calor humano, o carisma da escola, o sentimento de pertença, a segurança que os pais veem e sentem numa e não sentem noutra. -----

----- Enquanto autarca sinto-me roubado, por o governo sem conhecer a realidade do meu concelho, decretar alterações profundas na educação do nosso concelho, que tantas modificações exigirão aos alunos e às suas famílias. Sinto-me roubado quando se abatem gerações de campeões, no desporto escolar e federado. Sinto-me roubado quando provocam tantas modificações previsíveis no tecido comercial das localidades mais próximas do IPSB. ----

----- Sinto-me roubado enquanto docente, por perceber que a concentração dos alunos só na Escola Pública fará diminuir a qualidade do ensino. -----

----- Sinto-me roubado enquanto pai, com uma jovem com necessidades educativas especiais, com currículo específico individual a frequentar o IPSB, de não poder escolher aquilo que considero melhor para a minha filha. Uma criança sem capacidade de autonomia como



Oliveira do Bairro assembleia municipal

poderei pensar em desenraizá-la e enviá-la para outra escola, dificultando a sua integração, tão importante para crianças com estas características e dificuldades?-----

----- Sinto-me roubado enquanto cidadão deste concelho, por ver e facilmente perceber que o meu concelho fica mais pobre com a aplicação das medidas emanadas pela Sra. Secretária de Estado.-----

----- E para terminar esta minha intervenção, peço ao Sr. Presidente da Câmara uma atenção especial para este assunto e que interceda junto dos outros municípios da CIRA que aceitaram a descentralização de competências em matéria de educação, para que em conjunto consigam junto do Ministério da Educação reverter esta situação. É preciso fazer sentir ao Ministério que somos parceiros privilegiados em matéria de educação e quando se fala de educação no Concelho de Oliveira do Bairro, exigimos ser ouvidos ...”-----

*----- **SUSANA MARISA MARTINS NUNES** – entregou a sua intervenção por escrito, pelo que, se transcreve a mesma na íntegra:-----*

----- “... Bem, como iniciar uma intervenção, quando tanto há para dizer, quando tanto há para contar, quando tanto há para descrever ... Quando, na verdade, por mais palavras que eu profira, elas podem não conseguir expressar tudo aquilo que o IPSB foi e ainda é para mim (apesar de ainda não ter filhos), tudo aquilo que o IPSB é para os alunos, tudo aquilo que o IPSB é para os professores, para os funcionários, para os pais ... tudo aquilo que o IPSB é para as nossas freguesias, para o nosso concelho e para a nossa Bairrada ... porque sim, quando eu andei no IPSB este era denominado de Instituto de Promoção Social da Bairrada. Porque sim, o IPSB desde sempre se constituiu como um marco extremamente importante na promoção social da Bairrada.-----

----- Por toda esta dificuldade, e por toda esta emoção, sinto que esta intervenção é, provavelmente, das intervenções mais importantes que realizo enquanto membro desta Assembleia.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Por esse motivo, não irei falar da história e da missão do IPSB (não o poderia fazer, depois de ontem a professora Regina, de forma tão expressiva e significativa, o ter feito) ... não irei falar de contratos de associação ... não irei falar de rede pública e privada, nem de salas vazias ... não irei falar de senhoras secretárias de Estado, nem de senhores Ministros que se dizem da Educação ... deixarei essa parte para os meus colegas. -----

----- Irei falar de salas cheias, de salas vivas e dinâmicas, de salas com rosto e voz ... irei falar da professora Anabela Rocha e do professor Mário Rui ... da professora Olga Filipe, da professora Alda, da professora Ana Velez e da professora Ana Lia ... do padre Arlindo e da irmã Maurícia ... da professora Helena e da professora Lucinda ... da professora Marileny, das professoras Fátimas, da professora Dulce ... da professora Regina e da professora Sofia ... do professor Adérito, do professor José António, da professora Susana e da professora Filó ... do professor Henrique Carriço, do professor Wagner ... da professora Maria José, do professor Paulo Amorim ... da professora Dília, da professora Cristina, da professora Olga ... da professora Clara, da professora Ilda, da Professora Marisol ... dos professores Álvaro, Elmano, Francisco, Mário e Telmo ... das professoras Filomena, Isabel e Sylvie.-----

----- Irei falar do Sr. Mário, do Sr. Alberto, do Sr. Pereira, do Sr. Valdemar, do Sr. Fausto, da D. Lina, da D. Dulce, da D. Isabel, da D. Carla ... da D. Leonor ... -----

----- Irei falar de todos os professores que não eram os meus ... De todos os funcionários de quem já não me lembro o nome ... Irei falar do Dr. Diógenes ... -----

----- Irei falar de todos os professores e funcionários que ainda hoje me acarinhos sempre que os vejo ... -----

----- Irei falar da turma F e da turma B, da turma D e da turma A ... Irei falar da turma dos bem-comportados e da turma que rasgava o mapa da sala aos bocadinhos ... Irei falar do grupo das cinco ... irei falar das meninas que foram campeãs no CAIC ... Colégio que neste momento enfrenta as mesmas dificuldades que nós ... das meninas que muito para além das



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tardes de quarta-feira se dedicavam ao vôlei e à dança ...-----

----- Irei falar das meninas que durante 8 anos estudaram juntas e que durante 8 anos, passavam à frente nas filas da cantina, para poderem almoçar à pressa e ocuparem a restante hora de almoço, a ensaiarem com a professora Filó ... a prepararem coreografias para apresentar nas festas de Natal, nas festas de Frei Gil ... das meninas que a meio de uma apresentação tinham que iniciar tudo novamente porque saltava o cd ... dos meninos que durante meses prepararam e apresentaram o “Auto da Barca do Inferno” ... dos meninos que participaram no intercâmbio com Lamballe e foram a França ... dos meninos que depois das aulas cozinhavam bolos de aniversário para angariar dinheiro para a viagem de finalistas ... dos meninos que iam a pé ou de bicicleta para a escola! -----

----- De meninos que sempre estudaram com a ajuda da ação social escolar ... de meninos que receberam bolsas de mérito por bons resultados ... de meninos que perderam os pais ao longo de todas estas histórias! -----

----- Disse que iria falar de tudo isto ... disse que iria falar de tanta coisa e na verdade parece que falei de tão pouco! Mas falei de momentos de amor, trabalho e sacrifício! De momentos que parecem tão banais, mas com os quais a maior parte dos presentes nesta sala se identificam! De momentos fundamentais na construção da personalidade e identidade de todos nós, homens e mulheres com a verdadeira perceção do significado da palavra Escola. ---

----- Eu e os meus amigos fomos uns sortudos! Conhecemo-nos com 6 anos na escola n.º 1 de Bustos, ou com 10 anos na Turma F do IPSB. Mantivemo-nos juntos até ao 12.º ano ... Mantemo-nos juntos até hoje! -----

----- Todas as crianças, adolescentes e jovens, têm o direito de serem mais do que meramente sortudos, têm o direito ao acesso, à escolha e à adequação e qualidade no ensino, seja no ensino público, ou no ensino que dizem que não público e todos os pais têm o direito de quererem sempre mais e melhor para os seus filhos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Neste momento, e mais do que nunca, é importante que estejamos todos juntos! Juntos e ativos! E eu sei, porque não poderia ser de outra forma, de que quem reconhece a importância do IPSB tudo fez, tudo faz e tudo fará, para que muitos e mais alunos possam ser bem mais do que sortudos. Este Executivo Municipal não é e nunca poderá ser exceção!-----

----- O IPSB é muito mais do que uma escola com contrato de associação O IPSB é escola, ponto! O IPSB é a minha escola, a nossa escola, a escola de Todos! A escola para todos! ...”-----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – considerou que os papéis, a intervenção que tinha preparado, deixam de fazer sentido depois de ouvir as intervenções sentidas que mais diretamente estão ligadas à IPSB. -----

----- Não sendo natural do Concelho de Oliveira do Bairro, mas agora aqui residente, desde sempre ouviu falar do IPSB, jogou futebol no seu pavilhão e possui muitos amigos que têm lá os seus filhos, dos quais sente igualmente as suas dores. -----

----- Recordou os presentes, que invariavelmente as suas intervenções têm tido como alvo os assunto relacionados com a Educação no Concelho, uma vez que considera que é pelos filhos de todos que passa o futuro do Concelho e do País, sendo que o Presidente da Câmara tem ouvido recados da sua parte, referindo que a Educação no Concelho não está de acordo com aquilo que pensa que deveria ser a Educação no Concelho, mas vai fazendo os esforços, como naturalmente o fará neste caso em concreto que não é da sua responsabilidade, no sentido de, como representante governativo, junto de Lisboa, tentar uma solução que permita alterar a decisão do Governo. -----

----- Mencionou que, tal como ele, também os seus dois filhos frequentam o ensino público e até ao momento sem razões de queixa, mas também não considera o IPSB um Instituto privado, considera-o um Instituto da população, um Instituto do povo. Uma vez que, albergando o Instituto cerca de 1000 alunos, um Instituto que consegue à custa do trabalho das pessoas,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

criar campeões nacionais, criar professores, doutores, engenheiros, técnicos, não pode ser privado, não deve, é de todos e por isso mesmo não pode ser tratado desta maneira. -----

----- Em face disto mesmo, disse compreender e respeitar a decisão tomada pelo Membro desta Assembleia Municipal Armando Humberto, porque ele, tal como muitos dos Membros da Assembleia Municipal que, ao avançar-se com esta decisão do Partido Socialista, deteriorar-se-á a já complicada gestão das nossas Escolas, exemplificando que, se já agora é difícil colocar auxiliares de ação educativa nas Escolas Públicas, o que fará quando forem para essas Escolas os 1000 alunos do IPSB. Se já agora são poucas, como será com mais aqueles alunos, aí irá decrescer em muito a segurança e a qualidade do ensino. -----

----- Informou os presentes, ter tido a oportunidade de contactar elementos do Partido Socialista da Distrital do Porto, no sentido de os sensibilizar para este facto que está a ocorrer no Concelho, tendo fornecido os elementos que possuía, reconhecendo ser apenas um grão de areia no sentido de ajudar a solucionar este problema. -----

----- Realçou que as crianças e os jovens não podem ser consideradas números, têm sim, de ser tratados de forma saudável, de forma a que percebam que estão a crescer num país que os respeita, porque senão, como poderão eles respeitar no futuro. -----

----- Recordou que em 2011 o Partido Comunista defendia os Estabelecimentos com Contrato de Associação, uma vez que os mesmos criavam emprego e ajudavam a sociedade. No mesmo ano Pedro Passos Coelho convidava os professores não colocados a emigrar. Em 2016, o Partido Comunista defende o fim daqueles mesmos Estabelecimentos. Em 2016, Pedro Passos Coelho defende estas Instituições pois empregam muitos professores. Em face destas posições, questiona-se que tipo de Educação se pretende para o País. Questionou se é somente Educação para o interesse de alguns, ou é Educação no interesse de todos e de cada um. -----

----- Deu a conhecer que na Suécia, o Estado delega nos Municípios a gestão total das



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Escolas, desde a contratação de pessoal docente e não docente, formação de turmas, não fazendo o Estado, qualquer distinção entre Público e Privado, o que pretende é a qualidade de ensino e de vida para os seus jovens.-----

----- Referiu que, estando um governante em Lisboa, fazendo parte de uma “geringonça”, não conhecendo Oliveira do Bairro, nem lhe interessando conhecer, uma vez que somente vê números e estes dizem-lhe, com crueza, que tem Escolas subaproveitadas e está a pagar Escolas que não lhe pertencem. Assim e sem necessitar de consultar ninguém decide reduzir as turmas dessa Escola para rentabilizar as suas, nem que daí resulte uma descida da qualidade do ensino, mas o que lhe interessa é a redução de custos e mostrar trabalho, não lhe importando se vai despedir pessoas, deitar por terra 50 anos de trabalho de uma comunidade.-

----- Mais disse que esse mesmo governante de Lisboa considera que o Concelho terá Escolas a mais e todas uniforme e pensadamente distribuídas, com uma rede de transportes escolares de topo. Também lhe dará jeito que a juventude não aprenda, nem se instrua, uma vez que é mais fácil governar quem não sabe fazer contas. -----

----- Este é o resultado e consequência dessas decisões, agora, com a casa a arder, recorre-se a uma Assembleia Municipal Extraordinária e muito bem, para tentar salvar aquilo que por alguém está a ser destruído.-----

----- Tendo a Assembleia Municipal votado favoravelmente o projeto piloto apresentado relativamente à Municipalização da Educação, apesar dos votos contra da Bancada do Partido Socialista, dirigindo-se ao Presidente da Câmara, referiu estar na hora de fazer valer esse mesmo Contrato e dizer a este Governo que em Oliveira do Bairro mandam os oliveirenses. ----

----- **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu acreditar que todos os presentes se esqueçam hoje das cores políticas que representam, para bem do Concelho de Oliveira do Bairro. -- -----

----- Disse ter feito um percurso simples, à semelhança de muitos outros, que se iniciou na



Escola Primária de Bustos, passando pela Telescola e ingressou no IPSB e hoje tem o privilégio de ser reconhecido pelos seus professores que sempre o cumprimentaram, independentemente de ter passado despercebido ao longo de todos aqueles anos enquanto aluno. Após 4 anos a estudar em Coimbra regressou porque gosta muito da sua terra, foi uma opção que tomou.-----

----- Não concorda que seja dito que um Colégio Privado tem como fim o lucro, está enganado, uma vez que, apesar de desconhecer a realidade financeira do IPSB, conhece outras realidades financeiras e a verdade é que, tal como foi já mencionado, os Colégios tiveram de se adaptar e um desses exemplos veio da boca do Membro Arsélio Canas, que foi vítima de uma dessas mesmas adaptações e se não fossem esses ajustamentos, há muito que tinham fechado as portas. -----

----- Considera que hoje, os Colégios lutam por se manter, nomeadamente aqueles que fizeram o que o IPSB fez, assumiu a responsabilidade de ter mais uma ou duas turmas para ensinar, para que pessoas como ele próprio que passaram despercebidos porque não eram da elite, pudessem ter um ensino condigno, nunca tendo sido discriminado por qualquer professor.-----

----- Recomendou aos presentes que, por momentos esquecessem que existe Escola Pública e Escola Privada e que pensem que existe apenas Escola no Concelho e que existe uma estrutura criada numa região, que a moldou e que hoje, se vê, de um momento para o outro confrontada com a deflagração de uma bomba e pode desaparecer. Questionou os presentes se é isso que pretendem que venha a suceder. -----

----- Recordou que há quatro anos se iniciava a discussão sobre a agregação de freguesias, tendo todos os Membros da Assembleia Municipal sido solidários quando saiu a notícia, mas quando foi necessário ir a Lisboa foram apenas cinco pessoas. Para fazer força e ter vontade de que as Instituições permaneçam na nossa terra, não é necessário andar aos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tiros, mas é marcar a presença de uma forma massiva. -----

----- Deu a conhecer ter enviado quatro cartas para o Sr. Presidente da República, Sr. Primeiro-Ministro, Sr. Ministro da Educação e Sr.^a Secretária de Estado e em todas elas tinham uma pergunta muito simples no fim: “Será que seremos obrigados a deixar tudo o que nós temos na nossa terra, para ir para outro lado?” Contudo, até ao momento, ainda não foi obtida qualquer resposta. -----

----- Na sua opinião, com Moção ou sem Moção, com carta ou sem carta, não se vai conseguir nada, recordando uma vez mais o que sucedeu com a agregação de três freguesias do Concelho e todas as dificuldades processuais daí resultantes e que todos os presentes têm conhecimento, questionou se é também isso que pretendem para os filhos e netos. No seu caso, o seu filho ainda está na Escola, no Polo Escolar de Bustos, mas depois irá para o IPSB, porque estará próximo dos pais, dos avós e é isto que deve acontecer. -----

----- Dirigindo a todos os presentes questionou se existe algo que proíba uma deslocação ao Ministério da Educação, se os seus responsáveis não vierem ao Concelho de Oliveira do Bairro, no seu caso, está disponível para ir e é isto que o IPSB quer ouvir. -----

----- Apelou ao Presidente da Câmara, que todas as medidas que já foram sugeridas sejam equacionadas e se forem possível de realizar, que sejam colocadas em prática. Referiu ser função do Presidente da Assembleia Municipal e dos restantes Membros fazer o que estiver ao seu alcance para, com atos, defender o interesse da população, nem que seja para as manifestações em detrimento da festa A ou da festa B, porque todos assumiram determinadas funções e enquanto Membros da Assembleia Municipal não podem permitir que se criem assimetrias no Concelho e que se transforma a Educação concelhia num autêntico caos. -----

----- Considerou que, tendo a Câmara Municipal lutado tanto pela proximidade no que respeita às Escolas do 1.º Ciclo, para que todos fossem bem servidos, agora aceita-se uma decisão diametralmente oposta, questionando se é isto que se pretende, se assim é, então a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

luta da Autarquia falhou! E não pode falhar porque o Concelho merece que não haja falhas. No seu caso, sente orgulho que lhe digam que Oliveira do Bairro é um exemplo em muitas coisas, nomeadamente pela aposta na Educação, pelo que, não se pode deixar cair essa aposta e por isso apelou a todos os presentes que deixem de parte o comodismo e não deixem fazer o que foi feito às freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. -----

----- **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – deu os parabéns à APECOB e ao IPSB, pelo excelente trabalho que realizaram e na mobilização em tão curto período de tempo, de tantas pessoas para a sessão que ontem se realizou na Palhaça, agradecendo igualmente aos oradores que explicaram o que é o ensino público e o que é o ensino de associação. -----

----- Considerou que apesar de poder ser difícil de alterar a decisão governamental, mas tal poderá não ser impossível e por isso mesmo terá de haver sempre uma luta até ao último momento.-----

----- Informou ter remetido correspondência para o Sr. Presidente da República, Sr. Primeiro-Ministro, Sr. Ministro da Educação e Sr.^a Secretária de Estado, tendo hoje mesmo recebido uma resposta por parte da Sr.^a Secretária de Estado da Educação, a acusar a receção e a mandar os seus cumprimentos pessoais, esperando que a mesma conheça o Concelho de Oliveira do Bairro e as suas freguesias. -----

----- Considera que o ensino praticado no IPSB é um ensino de qualidade, com professores e funcionários de qualidade e com condições excelentes para o ensino, uma vez que, pelo que conhece do Concelho, nenhuma outra Instituição de Ensino possui instalações de qualidade semelhante o que lhe permite ter atividades extracurriculares de âmbito desportivo já com campeões nacionais e que muito bem também foram apoiados pela Câmara Municipal. -----

----- Mais disse não considerar o IPSB uma Escola Privada, mas antes uma Escola Pública gerida como um empresa privada, daí que possa estar a gerar alguma confusão que uma gestão privada possa a estar a ter tão grandes frutos e funcione tão bem. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Questionou quanto é que custa o Parque Escolar Público, nomeadamente no que respeita à sua manutenção, luz, água, uma vez que tudo isso também deve ser inscrito nas contas que estão a ser feitas e que são divulgadas, quando se quer fazer acreditar que as turmas na Escola Privada saem mais caras que no Público. -----

----- Embora não acreditando que possa acontecer, se as turmas no IPSB forem condicionadas, referiu que, estando a freguesia da Palhaça numa das pontas do Concelho de Oliveira do Bairro, estará mais perto das Escolas de Vagos do que de Oliveira do Bairro, desconhecendo se seria possível a inscrição ser efetuada em Vagos tendo em atenção a proximidade, que é uma questão tão grata ao Governo. A nível de transportes por exemplo, até será melhor fazer deslocar os alunos para Aveiro. Tendo questionado se tal poderá vir a ser possível. -----

----- Tendo tido a oportunidade de falar com muito casais que se instalaram na Palhaça, realçou o facto de os mesmos o terem feito, não por causa do emprego, mas antes pela questão da Educação, uma vez que consideram ser um ponto fundamental para a sua fixação num determinado local e na Palhaça possuem uma Escola Primária excelente e depois poderiam colocar os seus filhos nos ciclos seguintes até ao 12.º ano no IPSB. Agora, as suas expectativas saíram frustradas e na sua opinião, falando-se tanto em indemnizações, estes também terão de ser indemnizados pelas expectativas que agora poderão não se vir a concretizar. -----

----- Considerou que nenhum país se consegue desenvolver sem estar assente em três pilares fundamentais: Educação, Saúde e Justiça. Referiu que a Educação está como está, a Saúde não vai muito melhor e em relação à Justiça temos o que temos. Assim sendo, se não houver um planeamento da Educação a 15/20 anos, o país não chegará a lado nenhum. -----

----- **MÁRCIO JOSÉ SOL PEREIRA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, pelo que, se transcreve a mesma na íntegra:-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “... A paz social foi novamente assaltada em Oliveira do Bairro. -----

----- Na sequência da publicação do Despacho Normativo 1-H/2016, de 14 de abril que coloca restrições à origem geográfica dos alunos que se podem matricular nos estabelecimentos de ensino privado e cooperativo com contrato de associação, o Instituto de Promoção Social de Bustos vê afetada a sua sustentabilidade. -----

----- Mais do que uma escola de referência na região, o IPSB, ao longo dos anos, foi um grande motor de desenvolvimento da parte Poente do Concelho de Oliveira do Bairro. Tal consideração tem fundamento em indicadores diretos como possam ser os mais de mil alunos que acolhe, mas também, no emprego que proporciona a mais de 130 colaboradores entre pessoal docente e não docente, no projeto educativo que tem em curso, mas também tem fundamento nos indicadores indiretos, que passam pela atratividade que proporciona para que jovens casais procurem residência nas suas proximidades, pelos pequenos comércios, tão importantes para a sustentabilidade da comunidade que vão sendo criados ao longo do tempo. O emprego, a habitação, a disponibilidade de ofertas desportivas e culturais, o reconhecido mérito educativo que alunos e encarregados de educação referem ser característico do IPSB, são razões mais do que suficientes para que todos, sem exceção, olhemos com carinho para o IPSB, e deve fazer com que toda a classe política responsável pelos destinos das nossas terras e das nossas gentes, neste momento de ameaça, saiam em defesa da sua manutenção. -----

----- Mas se não bastassem as razões já invocadas, olhemos com maior detalhe para cada uma das problemáticas associadas e que, entendo, merecem a nossa reflexão. -----

----- Estabilidade e Paz Social-----

----- O que acontecia antes de toda esta polémica era um cenário que a todos agradava: os pais e encarregados de educação tinham a possibilidade de ter escolha sobre onde colocar os seus filhos a estudar, os alunos estavam integrados numa boa escola, com boas instalações com os seus colegas, em comunhão com os docentes e não docentes com quem se foram



Oliveira do Bairro assembleia municipal

habitando a relacionar ao longo dos anos, inseridos num projeto educativo adequado Às suas pretensões, complementar à rede pública de ensino, com quem, de resto, não existe um passado recente de atritos ou conflitos;-----

----- *Economia e desenvolvimento local* -----

----- *Os pequenos comerciantes, os pequenos empresários que têm nas imediações do colégio a pastelaria, o café, a papelaria, entre outros, vivem muito em função do movimento de pessoas que diariamente passam por Bustos, seja para trazer ou levar os seus filhos, sejam porque são os próprios alunos ou funcionários, eles mesmos, clientes. Tendo o IPSB como polo de atratividade de novos cidadãos, também sai beneficiado o tecido associativo da região, que assim consegue mais recursos humanos, seja para os seus corpos sociais, para a participação em eventos ou beneficiando dos contributos diretos ou indiretos que tais residentes possam oferecer.*-----

----- *Emprego habitação e qualidade de vida*-----

----- *É bem sabido que residir em Bustos é tendencialmente mais barato do que nas zonas mais urbanas de Oliveira do Bairro ou mesmo do que Aveiro. Quando um jovem casal procura casa para viver, a existência de uma boa escola nas proximidades, para os seus filhos, é fator muito importante a ter em conta. Bustos tem, e neste particular, uma vez mais o IPSB é referência. Gozando de boas acessibilidade à sede do Concelho e mesmo aos concelhos vizinhos de Vagos e Cantanhede ou mesmo a Aveiro, pode-se dizer que viver em Bustos é ter boa qualidade de vida, para a qual o IPSB contribui determinadamente;*-----

----- *Com o atual cenário que o Governo criou, fazendo perigar a sustentabilidade do IPSB, não se discute aqui hoje apenas a existência de mais ou menos turmas, mais ou menos alunos, a extinção de alguns postos de trabalho ou a falta de atratividade da escola para novos públicos-alvo. Não, o que verdadeiramente se discute aqui hoje, é que o IPSB, a médio prazo, deixará de existir, na forma como o concebemos e o conseguimos caracterizar. Mais do que a*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

qualidade do ensino privado vs público, mais do que interesses conjunturais específicos de uma realidade escolar específica, o que verdadeiramente se discute aqui hoje, é que o desemprego aumentará e que desempregadas ficarão as pessoas que se enquadram no perfil típico de desempregados de longa duração, novos demais para a reforma e velhos demais para reiniciar uma carreira; discute-se aqui hoje as lojas que fecharão, os apartamentos que ficarão vazios, as ruas que ficarão despidas de pessoas, de crianças. E então pergunto: -----

----- Para quê tudo isto? Porquê tudo isto? Alguém se queixava de alguma coisa? A escola pública não coexistia muito bem com a oferta privada? Os pais estavam mal servidos e agora ficarão melhor? Os alunos que terão de mudar de instalações, levantar mais cedo, chegar mais tarde, mudar de professores, de amigos, ficarão melhor? O que é que Oliveira do Bairro ganha com tudo isto? Teremos mais ou menos assimetrias regionais? Teremos maior ou menor capacidade atrativa de cidadãos para o nosso território?-----

----- Poderão dizer que é por questões financeiras. A mim não me convencem. A reforma administrativa que levou à extinção de freguesias era por uma questão financeira, para racionar os recursos do estado, e reconhece-se hoje que não houve nenhuma poupança significativa. Depois deixou de ser por razões financeiras e passou a ser uma forma, pelo aumento de dimensão e ganho de competências, de passarem os fregueses a estar mais bem servidos: conclusão, em muitos casos, deixaram os fregueses de ter um presidente de junta para passar a ter um administrativo ao seu serviço. -----

----- Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente da Câmara, a meu ver, apenas uma ideologia cega e oportunista por parte dos sindicatos, da FenProf e do Sr. Mário Nogueira, que fazendo uso da necessidade que o PS tem do Partido Comunista e dos Sindicatos para poder governar este país, só essa cegueira justifica, que um partido como o PS, aderisse a tamanha insensatez de afrontar a paz social. Na verdade, para o PS, para governar, vale tudo. Em Oliveira do Bairro já tivemos altos responsáveis do PS local a manifestarem-se contra esta posição. Aguardaremos que possam passar das palavras aos atos, porque muita da esperança



Oliveira do Bairro assembleia municipal

na boa resolução deste processo recai sobre aquilo que todos em conjunto, representantes de todos os partidos que compõem a classe política em Oliveira do Bairro, comunidade escolar e sociedade civil possam fazer, no sentido de chamar à razão os Governantes nacionais de que o IPSB é um contribuinte líquido para o desenvolvimento e progresso no Concelho de Oliveira do Bairro e na região da Bairrada.-----

----- Da minha parte, não vivendo em Bustos, não tendo estudado em Bustos e não tendo os meus filhos no IPSB, estou em condições de dizer que não tenho o espírito toldado pelo saudosismo da infância ou que sou tendencioso em causa própria. Não. Os meus argumentos são puramente racionais e se algo me tolda o espírito ou me torna tendencioso, é a experiência de vários anos que vou acumulando como Presidente de Junta, a ver o meu governo central a prejudicar deliberadamente quem neste País quer trabalhar, quem demonstra iniciativa. Sejam quem for os governos, sejam quem for os governantes, esta tem sido a minha perceção. Mas enquanto houver em Oliveira do Bairro dirigentes e políticos que acreditem que vale a pena lutar por aquilo em que acreditam, nunca devemos dar a causa por perdida. Da parte da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, esta é a posição de solidariedade institucional e pessoal que pretendo deixar, disponibilizando-me para as lutas que sejam entendidas como necessárias para dotar o IPSB da estabilidade e sustentabilidade que merece ...”-----

*----- **LEONTINA AZEVEDO DA SILVA NOVO** – deu a conhecer ter uma ligação ao IPSB em três vertentes: foi professora durante três anos em regime de acumulação há cerca de 25 anos. Quando foi Presidente da Escola Secundária de Oliveira do Bairro, teve diversas reuniões de trabalho com o IPSB a fim de debater diversos assuntos, entre os quais a rede escolar concelhia. Mais tarde, como Vereadora da Educação teve igualmente algumas reuniões de trabalho relativamente àquela matéria. Desta forma, afirmou conhecer a realidade daquela Instituição.*-----

----- Afirmou que na área geográfica de Oliveira do Bairro pode coexistir o ensino público e o ensino privado, chegando mesmo a complementar-se, o que foi visível no decurso das



reuniões da rede escolar e na distribuição das opções a lecionar numa ou em outra Escola, havendo sempre entendimento quer em relação ao pessoal docente, quer em relação aos equipamentos e às instalações.-----

----- Referiu que as diferentes áreas da sociedade são importantes, contudo a Educação encontra-se no topo e por isso mesmo é demasiado importante para se tomarem decisões em pressupostos errados, tanto na distância como na capacidade de acolhimento de tantas turmas como o IPSB possui, logo, não se pode aceitar que a educação dos jovens seja considerado um objeto que pode ser alterado pelo Ministério da Educação.-----

----- Referiu que outra questão complementar, prende-se com a descida da taxa de natalidade deveria ser pensada, debatida e mesmo subsidiada, para que as famílias pudessem pensar em aumentar o seu agregado familiar. Ao haver menos crianças, haverá menos alunos e menos turmas. Tal situação somente se resolverá por intermédio da reorganização da rede escolar e na qual deve ser enquadrado o ensino público e o privado.-----

----- Mais disse que as 33 turmas que foram indicadas como encontrando-se em funcionamento no IPSB, não têm espaço físico para funcionar no Agrupamento, recordando que a qualidade do ensino poderá ser afetada se a opção for apenas o de amontar crianças. ---

----- Esclareceu que se deve pensar numa reorganização da rede escolar, tendo em conta ambas as realidades, uma vez que, no seu entender, poderão perfeitamente coexistir pois fazem falta ao Concelho.-----

----- Pelas intervenções que já foram produzidas entende que esta é uma questão que deve ser debatida, devendo ser feitos todos os esforços no sentido de fazer reverter uma decisão tão prejudicial para o Concelho, sendo desejável que todos os interessados nesta área se sentem a uma mesa para discutirem, Ministério da Educação, Autarquia, Agrupamento, IPSB e outras Instituições de Educação, analisando concretamente toda a situação, de forma a conseguir um ensino de qualidade, cumprindo não só os programas curriculares, mas



igualmente por forma a valorizar os alunos. -----

----- Para concluir mencionou que os alunos devem ser valorizados durante as etapas do seu crescimento enquanto crianças, enquanto pessoas, pois qualidade de ensino não é só ter bons professores, bons equipamentos, mas também transmitir valores de respeito, de tolerância e de diálogo, que foi o que faltou desde o início deste processo. -----

----- **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** – entregou a sua intervenção por escrito, pelo que, se transcreve a mesma na íntegra:-----

----- “... Enquanto autarcas, no exercício do nosso dever de lealdade para com os cidadãos do nosso concelho e no cumprimento do regimento, estamos hoje aqui a tomar posição perante a comunidade e perante o Estado, sobre um assunto de superior interesse, que é a Educação que defendemos para assegurar a estabilidade necessária a um futuro, profícuo, do nosso concelho. -----

----- Começo por fazer uma declaração de interesses, na medida em que tenho um filho a frequentar o 10º ano no IPSB. Do ponto de vista puramente teórico, tal não devia preocupar-me, uma vez que a redução do apoio estatal, em 11 turmas, se refere apenas ao início de ciclo.

----- Hoje estou a manifestar a minha opinião, não como mãe e educadora, mas exercendo a defesa do interesse público, a quem devo lealdade.-----

----- Não fosse eu profissional da área económica e financeira e talvez, nesta matéria fosse mais confiante, porque reconhecendo o impacto que um corte de cerca de 30% nos serviços prestados pode ter na estrutura económica e financeira de uma organização, e que o município de Oliveira do Bairro não alberga ricos, suficientemente ricos, para puderem financiar o IPSB enquanto colégio privado, não me restam dúvidas de que, sem o financiamento estatal, esta instalações vão ficar entregues ao tempo e o investimento vai ser esbanjado, eventualmente em benefício do dispêndio de mais uns milhares de euros que serão necessários para requalificar a ESOB, a fim de poder acolher condignamente todos os alunos do concelho. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Ora ao invés disso, e se mais não houver a fazer, eu defendo a integração, de vez, do IPSB no sistema de ensino público, no pressuposto e manter a sua identidade, e peço à Câmara Municipal que desenvolva esforços nesse sentido. Porque o que está bem feito, não é de bom senso, desfazer.* -----

----- *Isto, meus caros, é desperdício! Isto não favorece as contas públicas.*-----

----- *Pilar do desenvolvimento da sociedade, a qualidade da educação não se expressa na quantidade de algarismos que compõem o número da despesa corrente que acarreta. É muito mais do que isso, e mede-se pela satisfação de alunos, de educadores, de professores, de funcionários e de toda uma comunidade local que reconhece a valia dos projetos educativos.*---

----- *Sou a favor de que o Estado efetue diagnósticos que determinem a capacidade instalada, a capacidade utilizada, a eficiência e a eficácia da gestão de todos os serviços com interesse público - como este que foi agora publicado e que se intitula “Análise da rede de Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo com contrato de associação” – mas devia haver rigor (10 quilómetros não são 9!) e estes estudos deviam incluir também o próprio aparelho do Estado. Porque é que o Estado, a par deste diagnóstico, não fez outros para saber porque é que os educadores preterem a escola pública? Teria uma grande oportunidade de tomar medidas corretivas e resolver com eficácia a questão da estratégia para a Educação em Portugal, propondo inclusivamente aos demais grupos parlamentares um pacto de estabilidade para as políticas de educação, saúde e justiça, para que questões que só vingam e só promovem a sustentabilidade de uma nação se forem estruturais e de médio e longo prazo, não estejam ao saber de ideologias que só nos fazem pagar cada vez mais impostos, sem vermos retorno ou melhoria das nossas condições de vida e de um futuro promissor para as gerações futuras.* - -----

----- *Já não posso concordar que se tomem medidas recorrendo apenas à matemática das coisas, porque se trata de pessoas e não de objetos.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Não sou favorável à expressão “escola pública” ou “escola privada”. -----

----- Sou pela educação! -----

----- Sou pela liberdade de poder escolher o projeto educativo, conforme consagrado no artigo 26º da Declaração Universal dos Direitos Humanos (adotada em 1948 pela Assembleia Geral das Nações Unidas).-----

----- Não só pela minha liberdade de escolha, mas pela de Todos!-----

----- Tendo em conta que em 1948 a ONU, declarou ainda que os pais têm o direito a escolher o género de educação a dar aos filhos e que a constituição da república portuguesa consagra:-----

----- a) Como primeira prioridade do Estado (art.º 81 da CRP) é “Promover o aumento do bem-estar social e económico e da qualidade de vida das pessoas, em especial das mais desfavorecidas, no quadro de uma estratégia de desenvolvimento sustentável”.-----

----- b) Nas políticas de ensino, o Estado deve inserir as escolas nas comunidades que servem e estabelecer a interligação do ensino e das atividades económicas, sociais e culturais;

----- c) Todos têm direito ao ensino com garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar;-----

----- Eu devo confessar que fico um bocado baralhada com os princípios que regem estas medidas do governo:-----

----- - com o timing, porque durante quatro meses as famílias não vão ter bem-estar porque não sabem onde matricular os seus filhos e nem que escola vão frequentar;-----

----- - com a qualidade de vida e do bem estar económico, porque a circunscrição da frequência da escola à região geográfica da residência vai produzir alterações substanciais à organização familiar, sobretudo em famílias cujos encarregados de educação têm o domicílio profissional no concelho mas residem fora ou vice versa; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- - liberdade de escolha? Igualdade de oportunidades? Onde? Se nos é vedada a pluralidade de oferta, se os nossos filhos são obrigados a estudar na zona de residência?-----

----- No concelho de Oliveira do Bairro, tanto a ESOB como o IPSB tem professores com competências técnicas, pedagógicas e relacionais de excelência e tem outros que eu me vou escusar de avaliar, direi apenas que não servem ao meu padrão de qualidade. -----

----- O grande fator de diferenciação do IPSB é que o seu projeto educativo contempla o sentido do pleno desenvolvimento da personalidade, o respeito pelos direitos e deveres do ser humano, o que faz através da oferta formativa e também dos valores que transmite e faz respeitar: -----

----- Fraternidade-----

----- Responsabilidade-----

----- Esperança -----

----- Integridade-----

----- Generosidade-----

----- Igualdade-----

----- Lealdade -----

----- Agora como mãe:-----

----- - eu vou matricular o meu filho no IPSB, porque me identifico com o seu projeto educativo. Eu vou lutar pela continuidade desta casa que é do concelho, é de todos nós.-----

----- - eu apelo à população para que matricule os educandos no IPSB, se tal já tinham planeado. -----

----- Vamos lutar pelo direito à escolha, pela igualdade de oportunidades para todos, pelo respeito na gestão dos nossos impostos, pela educação ...” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **PATRÍCIA SOFIA LOURO DE LEMOS** – referiu não possuir qualquer ligação ao IPSB uma vez que nem sequer nasceu no Concelho, contudo, após ter casado escolheu Oliveira do Bairro para residir e ter um projeto de vida a dois. Após analisar as condições existentes (supermercado, correios, finanças, saúde e plano educativo), fazia sentido adquirir uma habitação perto do IPSB, daí residir na Póvoa do Forno. -----

----- Agradeceu a todos aqueles que já intervieram nesta Assembleia Municipal, uma vez que lhe permitiu conhecer ainda melhor a Instituição. -----

----- Informou que o “Google Maps” às 23 horas e 10 minutos, no dia 25 de maio de 2016, informa que da Rua dos Colégios onde se encontra a Escola Secundária de Oliveira do Bairro, até à Rua do Colégio em Bustos, Instituição IPSB marca, pelo caminho mais rápido, 10,2 km., já o “Via Michelin” marca 11 km. -----

----- Para além da distância do IPSB em relação à Escola de proximidade, recordou que o Concelho não acaba no IPSB, não acaba em Bustos, sendo igualmente referido no “Google Maps”, considerada pelo Governo uma verdadeira ferramenta fiável, que da rua mais distante da Freguesia da Palhaça, até à Escola Secundária de Oliveira do Bairro são 27,3 km. pelo caminho mais rápido. Assim sendo, referiu ficar preocupada com a questão geográfica, nomeadamente no que se prende com a logística dos transportes escolares, o apoio às famílias e aos seus horários, crianças com 9/10 anos a terem de sair casa muito cedo.-----

----- De igual modo fica preocupada com as questões relacionadas com o desemprego, não só das mais de cem pessoas que constituem os quadros do IPSB e do valor das indemnizações que terão de ser despendidas, mas igualmente dos valores relativos aos subsídios de desemprego que o Estado terá de pagar a todos aqueles que irão ficar sem trabalho, mas também a preocupa o comércio envolvente que rodeia o IPSB e igualmente a creche e o infantário, a escola primária, pois também vivem das famílias que têm crianças a estudar no IPSB, que poderão também ter de ser deslocalizados por uma questão de logística



Oliveira do Bairro assembleia municipal

familiar. Assim, considerou não serem somente cem pessoas, serão certamente muitas mais. --

----- Mais disse ficar ainda preocupada com a inserção dos alunos do IPSB, muitos deles que frequentam a Instituição desde o berçário, desde a escola primária, ou desde o 5.º ano. Alunos que fazem parte de uma família que já antes foi apresentada nesta Assembleia Municipal, sendo alunos que têm uma formação não só pedagógica, mas cívica e social, que a Assembleia Municipal já teve oportunidade de conhecer, alunos que se mobilizam, que têm espírito de união, têm espírito cívico e que estão tão próximos e coesos nesta luta que é tão deles quanto de todos os presentes. A preocupação estende-se ao acolhimento que aqueles alunos irão ter nas escolas, pois irão certamente ser estigmatizados e discriminados, apontados por serem aqueles que estavam no colégio privado e agora estão no ensino público. -----

----- Referiu ficar preocupada com a qualidade dos programas curriculares onde os alunos do IPSB irão ingressar, não porque a escola pública seja má, mas porque o IPSB possui infraestruturas, corpo docente e não docente, atividades extracurriculares acima da média e cuja harmonia vai ser retirada, podendo mesmo culminar numa verdadeira tragédia social, pelo que terão de ser equacionadas todas as alternativas por aquela escola, que não é o Instituto, que é a escola IPSB.-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – informou os presentes que, dos seus dois filhos, um seguiu o ensino público, frequentando a Escola Secundária de Oliveira do Bairro e posteriormente a Universidade, enquanto que a sua filha frequentou o IPSB e posteriormente a Universidade. O seu filho que se encontra em Lisboa, tem igualmente dois filhos que frequentam o ensino privado, pagando 1.400,00 € (mil e quatrocentos euros)., enquanto que a sua filha reside em Fermentelos, tendo os respetivos filhos no ensino público. Daqui se conclui que cada um deles tem a sua autonomia, respeitando por isso mesmo o ensino num todo, privado e público. -----

----- Considerou tão importante o ensino público e o ensino privado, devendo o ensino ser



Oliveira do Bairro assembleia municipal

considerado no seu todo como fundamental para que Portugal e os jovens façam o seu percurso de uma forma tranquila e dentro daquilo que pretendemos para o seu futuro. -----

----- Referiu concordar com todas as posições que foram assumidas pelos intervenientes na presente sessão da Assembleia Municipal, pelo que, para não se estar a repetir irá fazer uma intervenção diferente. -----

----- Recordou que no ano de 2016 se perfazem 31 anos sobre datas que simbolizam alterações estruturais da sociedade portuguesa: a adesão plena de Portugal à Comunidade Económica Europeia, atual União Europeia e a aprovação da Lei de bases do sistema educativo e que representam um novo enquadramento institucional que em muito tem contribuído para o desenvolvimento da economia, do aumento do bem-estar e da qualificação dos portugueses. -----

----- Constatou que o forte investimento público e privado, nacional e comunitário de que Portugal beneficiou, sustentaram um período de assinalável crescimento económico e em convergência com a média comunitária, havendo uma evolução da escolarização média da população portuguesa, ainda que lenta e impercetível, não tendo no entanto ultrapassado dois grandes problemas do sistema de ensino: o abandono e o insucesso escolar. -----

----- Informou que o abandono escolar precoce tem vindo a ser reduzida até aos atuais 17%, uma das maiores reduções observadas nos países da União Europeia. No que respeita ao insucesso escolar e infelizmente, a redução não foi tão acentuada, ficando aquém do abandono escolar precoce, sendo por isso mesmo e nesta conjuntura que entra tudo aquilo que se tem abordado na presente Assembleia Municipal, entra o Instituto de Promoção Social de Bustos, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, o Conselho Municipal de Educação, a Comissão Municipal de Educação, o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro e o Instituto Profissional da Bairrada. -----

----- Recordou que em setembro de 2015, o Executivo Municipal aderiu à municipalização



do ensino, que o mesmo se baseou num estudo elaborado pela Universidade de Aveiro, para afirmar que iria haver mais crianças para sustentar a criação de oito novos polos escolares no concelho e que sempre que pode o Sr. Presidente da Câmara lembra em diferentes Assembleias Municipais e que reforça com o pequeno e efetivo aumento demográfico populacional verificado nos últimos Censos relativos ao Concelho, não entendendo por isso mesmo, como é que agora se pode aceitar de ânimo leve que se pretende encerrar uma das escolas com oferta a nível secundário do Concelho, questionando quem lidera o projeto educativo concelhio, para onde irão os alunos do IPSB e se tal medida não colocará em causa aquele mesmo projeto educativo do Concelho.-----

----- Procurou igualmente saber se somente agora foi equacionada a reestruturação da Carta Educativa do Concelho que foi encomendada à Universidade de Aveiro.-----

----- Na sequência da publicação do Despacho Normativo 1-H/2016 de 14 de abril, o qual mexe de uma forma drástica com o Contrato de Associação celebrado em 20 de julho de 2015 entre o Ministério da Educação e Ciência e o IPSB, questionou por onde tem andado o Presidente da Câmara, uma vez que este se limitou mandar redigir uma Moção de Solidariedade para com o IPSB, dando conhecimento da mesma ao Sr. Primeiro-Ministro, ao Sr. Ministro da Educação, à Secretária-Adjunta da Educação, à Direção de Educação do Centro e à Administração do IPSB, tendo recebido a mesma resposta que os Srs. Presidente de Junta receberam.-----

----- Procurou saber porque não esteve o Presidente da Câmara presente, no dia 17 de maio, na reunião do Conselho Municipal de Educação, quando está em causa o futuro e sobrevivência do IPSB.-----

----- De igual forma questionou se a rede de transportes escolares permite levar os alunos da zona poente do Concelho para as Escolas do Agrupamento de Oliveira do Bairro e se essa garantia terá sido dada ao Ministério da Educação e Ciência.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Questionou ainda se o Presidente da Câmara teve conhecimento do estudo levado a efeito pelo anterior Governo e que foi ontem anunciado pela Presidente do Agrupamento, relativamente ao ensino público no Concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- Afirmou que a Bancada do Partido Socialista entende que a atitude demonstrada pelo Presidente da Câmara e o seu comportamento tem sido no mínimo dúbio, solicitando que nesta Assembleia Municipal esclareça o que pensa e pretende fazer para inverter a atribuição de uma única turma ao IPSB no próximo ano.-----

----- Mais disse que a atitude que o Presidente da Câmara deveria ter assumido perante o Governo, tem sido feita pelos dois Membros da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro do Partido Socialista e pela Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, não só junto do Governo, mas igualmente junto do Grupo Parlamentar da Educação e garantidamente que o irão continuar a fazer.-----

----- Para terminar disse que, se tal for esse o entendimento de todos os membros da Assembleia Municipal, os Membros do Partido Socialista encabeçarão a lista para a dissolução do órgão.-----

----- **MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA** – recordou que aquando da elaboração da Carta Educativa foi elaborado um estudo por parte da Universidade de Aveiro e que previa um crescimento demográfico no Concelho, sendo que e partindo dessa base foi criada uma rede escolar por todos conhecida e que contemplava o IPSB, considerando que o IPSB é o epicentro de cinco Polos Escolares do Concelho de Oliveira do Bairro, pelo que, o IPSB deve coexistir no seio desta rede escolar de uma forma sustentada, uma vez que, sem este apoio que tem vindo a ter não é sustentável.-----

----- Do seu ponto de vista, referiu que poderia deveriam ser equacionadas algumas soluções, uma que passará pela aquisição por parte do Estado do IPSB e neste caso em concreto os professores irão todos para o desemprego e terão de se candidatar aos concursos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a nível nacional, a outra que, dada a responsabilidade da Autarquia na rede escolar, subsidiar o IPSB de modo a garantir a sua funcionalidade normal.-----

----- Alertou igualmente para os custos de exploração que o encerramento do IPSB terá nas famílias, uma vez que passarão a ter de levar os filhos a diferentes estabelecimentos de ensino, enquanto que agora, a oferta é global, centraliza-se num só local.-----

----- Assim sendo e tendo em atenção as responsabilidades da Câmara Municipal, esta terá de tomar uma posição muito forte, uma vez que a decisão anunciada não irá trazer qualquer benefício para o Concelho, nem às famílias, nem aos trabalhadores, nem aos alunos, lamentando a forma irracional com que foi tomada a decisão e de desestabilizar quem vivia em harmonia e podia tomar opções.-----

----- Relembrou que muito do trabalho que a Câmara Municipal tem vindo a fazer foi colocado em causa com esta decisão, trabalho esse que contribuiu para a excelência do IPSB, pelo que é um assunto que tem de ser resolvido da melhor forma e o mais rapidamente possível.-----

----- **LUÍS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – tendo por base que o Despacho do Secretário de Estado da Educação prever o encerramento de 11 turmas no IPSB, implicará o encerramento de uma Instituição de reconhecimento nacional.-----

----- Referiu que no ano transato a Câmara Municipal assinou um Protocolo com o Ministério da Educação, aceitando ser um dos Municípios-piloto na municipalização do ensino, havendo direitos e obrigações entre as partes, nomeadamente a Câmara Municipal ter que assegurar o transporte e a gestão dos espaços escolares e a contratação de pessoal não docente.-----

----- Com a possibilidade de encerramento do IPSB terá de se encontrar lugar para cerca de 1200 alunos, lembrando que existe legislação que determina o número de auxiliares de ação educativa para as escolas, sendo que, para 1200 alunos, as necessidades ascendem a 30



Oliveira do Bairro assembleia municipal

funcionários, pelo que questionou se a Câmara Municipal em apenas três meses conseguirá contratar aquele número de funcionários, para além das restantes necessidades, que são constantes, destinadas ao 1.º ciclo do ensino básico. -----

----- De igual forma, questionou se a autarquia pode assegurar aos pais, professores e alunos, que irá abrir atempadamente as escolas no próximo ano letivo. -----

----- Procurou saber, qual o montante por turma que o Ministério da Educação está obrigado, pelo contrato de municipalização e qual o valor a transferir para a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.-----

----- Referiu que, na sua opinião, o Estado não está a investir no ensino particular, está sim a investir na educação dos alunos, mas também nas suas famílias, mas com as últimas decisões está-se a abrir um fosso entre o muito pobre e o muito rico. -----

----- Pelo que escutou nas notícias, irão reabrir alguns Tribunais que foram encerrados no passado, mas por outro lado irão encerrar Escolas, o que significa que se irá deixar de dar estudos aos jovens, partindo-se antes para a litigância, que será aquilo que muito provavelmente sucederá entre a Câmara Municipal e o Ministério da Educação, para que se conseguir evitar este erro do Governo.-----

----- Mais disse que o passado do IPSB deve ser recordado, mas lutar no presente e no futuro para que o IPSB não encerre as suas instalações. -----

----- **MARCOS DANIEL DA SILVA MARTINS** – informou que a sua ligação ao IPSB surge não por ter andado a estudar naquele estabelecimento de ensino, mas porque tem a sua filha a estudar no mesmo e faz parte da Comissão de Acompanhamento da Educação da Assembleia Municipal, no qual se tem vindo a debater o assunto com alguma frequência, não se imaginava contudo que se chegaria a este ponto.-----

----- Referiu que, às escolas está confiada uma missão de serviço público e que visa dotar os cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as



Oliveira do Bairro assembleia municipal

suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País, lembrando que o IPSB está inserido numa comunidade rural e que presta um serviço público à região. -----

----- Recordou que na penúltima Sessão da Assembleia Municipal efetuou uma intervenção propondo a extinção da União de Freguesias, sendo que, na sua opinião, esse tema está em muito relacionado com este que se está hoje a discutir. A extinção da União de Freguesias teria como objetivo, o eliminar da centralização dos serviços, porque apesar de ter louvado algum do trabalho do Presidente da Junta da União de Freguesias, terá de haver uma visão de futuro, desconhecendo neste momento o que espera às populações e que poderá passar pelo encerramento de serviços na Mamarrosa e Troviscal e sua concentração em Bustos, por uma questão de racionalidade económica e financeira. No que respeita à educação é isto mesmo a que se está a assistir e é isso que não se pretende. -----

----- Fazendo uma analogia com o quadro que se encontrava no Salão e que faz alusão à chegada dos navegadores à ilha dos amores, referiu que neste caso em concreto, ainda se vai na tempestade, ainda vai surgir o gigante Adamastor e ainda há muito para fazer. -----

----- Relevou o trabalho que tem sido feito pela Câmara Municipal, nomeadamente por parte da Vereadora do Pelouro da Educação, que foi a Lisboa e entregou em mãos à Secretária de Estado, apesar de pouco ter valido, pois não ouviram as pretensões dos munícipes do Concelho, considerando por isso mesmo haver muito ruído, não ouvindo em concreto aquilo que vai sendo feito, pois há algum trabalho que tem de ser feito nos corredores, conforme aliás o Membro Acácio Oliveira referiu que teria de ser feito, daí os contactos que têm sido levados a efeito quer por aquele Membro, quer por si próprio ou por outros Membros presentes e é esse também o trabalho da Assembleia Municipal, porque este é um processo político e muito politizado. -----

----- No que respeita às Providências Cautelas, referiu que as mesmas servirão para



estancar a sangria que se perspetiva.-----

----- Referiu que a solução do assunto está centrado em Lisboa e por isso mesmo terá de haver deslocações à capital para tentar pressionar para uma decisão favorável aos desejos dos habitantes do Concelho de Oliveira do Bairro, fazendo votos para que sejam muitos aqueles que participem na manifestação agendada para o próximo domingo em Lisboa. -----

----- **RICARDO MANUEL DE JESUS CANIÇAIS** – referiu ser com tristeza que recebeu as notícias relativamente ao IPSB, recordando que já quando frequentava aquele estabelecimento se abordava a questão da possibilidade de o financiamento ser cortado e poder ser o mesmo encerrado, contudo, nada sucedeu e continuaram as turmas a serem financiadas, mas custa muito saber que amanhã poderá não conseguir matricular o seu filho. -----

----- Por muito que possam existir boas escolas em Oliveira do Bairro ficará sempre a faltar tudo o que gira presentemente em volta do IPSB e que são os valores, a família, os professores e o sentimento de segurança que os alunos têm, nomeadamente aqueles com um ambiente familiar menos bom, mas que sempre encontraram refúgio no IPSB, alguém os conseguia acariciar e acompanhar e colmatar as necessidades que tinham.-----

----- Mais disse que o IPSB possui uma educação de elite mas não é destinada a pessoas de elite, há pessoas que têm bastante dificuldade e que, dificilmente teriam acesso à educação que ali é transmitida, aos valores que ali são ensinados ano após ano. -----

----- Referiu que o IPSB é mais do que as paredes da instituição, existe ali uma família, porque quem por ali passa ao longo dos anos vê uma evolução, qualidade do ensino e dificilmente se passa por lá sem recordar todos os momentos ali vivenciados, porque muitos foram os homens e mulheres ali formados.-----

----- Mais do que se falar de dinheiro e de estudos que, provavelmente não teriam nota positiva por parte de alguns professores do IPSB, mais do que isso, deve-se pensar nos alunos que lá se encontram, nos valores e na educação que ali é transmitida e que é diferente dos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

outros estabelecimentos de ensino.-----

----- Apesar de não saber quando é que terá os seus filhos, uma coisa é certa, pretende colocar os mesmos no IPSB, não por ser o colégio dos meninos ricos, mas por ser lá que eles irão ser educados e ter valores para conseguirem ultrapassar todas as dificuldades da vida. ----

----- **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que esta foi uma grande e brilhante maratona em defesa de uma causa nobre, sendo esta sessão uma janela aberta aos concidadãos, para que os mesmos consigam ter, num momento difícil como este, uma opinião mais aproximada daquilo que é o desempenho de todos os Membros da Assembleia Municipal.

----- Deixou uma palavra de apreço pela qualidade, preocupação e empenho manifestado pelos Membros da Assembleia Municipal que usaram da palavra acerca deste assunto, quer tenha sido de uma forma mais emotiva, ou de uma forma mais racional ou técnica, tendo todos deixado bem claro qual o objetivo desta Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, que é preservar a todo o custo, a manutenção, a vida e o progresso do IPSB.-----

----- Referiu não ter ficado surpreendido pela excelente mobilização ocorrida no dia de ontem na Palhaça e a adesão impressionante dos pais, alunos, professores e comunidade em geral, considerando ter sido um dos grandes momentos de afirmação do povo de Oliveira do Bairro, a demonstração inequívoca daquilo que é o sentimento e os valores de um povo, dando os parabéns àqueles que pensaram e levaram por diante aquela mesma ação.-----

----- Mais referiu, defender a equidade, pelo que não entende o Governo, que é o mesmo que há bem pouco tempo tomou a decisão de permitir que qualquer cidadão possa escolher livremente o Hospital para ser sujeito a uma intervenção e ser internado para ser tratado. No entanto, passado menos de um mês, numa área igualmente delicada e importante, cria a situação contrária, pelo que se torna difícil entender e compreender esta situação, nomeadamente para a comunidade IPSB.-----

----- Disse rejeitar pensar aquilo que estão neste momento a pensar muitos dos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

colaboradores do IPSB, porque a oferta de outras soluções não é grande, as distâncias têm custos económicos e familiares muito grandes e por isso devem estar a viver verdadeiros momentos de angústia.-----

----- Angústia estarão também a passar os jovens daquela instituição que, dentro de muito poucos dias irão ser confrontados com os exames nacionais, dos quais irá depender a sua vida, questionando sobre o estado de espírito, a concentração, a atenção que esses jovens que trabalharam durante um ano para ter os melhores resultados, vão ter para obter aquilo porque lutaram, porque de facto nem esse cuidado ou respeito existiu neste caso em concreto. Como costuma afirmar, o respeito não se mede por palavras, o verdadeiro respeito mede-se por atos e factos e este facto e esta decisão não teve respeito pelos alunos e por toda a comunidade e pelo município de Oliveira do Bairro, que decidiu ser um dos 13 Concelhos, agora 17, que aderiu ao projeto-piloto de descentralização da educação.-----

----- A este respeito, questionou o Presidente da Câmara, procurando saber se lhe tinha sido solicitada alguma reunião antes de esta medida ser tomada, mas tal não aconteceu e o Estado português não pode tratar as instituições e organizações que o suportam desta forma.--

----- Deu a conhecer que, aquando de uma outra situação que ocorreu no Concelho e relacionado com a questão dos aterros de lixos tóxicos, disse à então Ministra do Ambiente que não seriam os senhores de Lisboa que, sem legitimidade e só porque sim, vêm decidir contra aquilo que os cidadãos pretendem e os oliveirenses teriam de ser ouvidos, para que os decisores ficassem a conhecer a realidade e somente depois decidir. É isso mesmo que pede agora, nesta situação em concreto.-----

----- Acrescentou que, com a decisão tomada e vindo a mesma a ser concretizada irá provocar nesta zona do Concelho um grande sofrimento, decorrente de uma provável desertificação, desemprego, desinvestimento e mesmo pobreza.-----

----- Tendo em atenção a realidade que é por todos conhecida, considerou que a culpa não



Oliveira do Bairro assembleia municipal

é do Presidente da Câmara e não seria justo imputar-lhe a responsabilidade da decisão, pois desde o seu primeiro mandato que decidiu apostar forte e decididamente na Educação, contudo, dado que tem a máxima responsabilidade e quer o melhor para o Concelho e tendo por base a generalidade das intervenções efetuadas na presente Sessão da Assembleia Municipal, tudo deverá fazer para que o Ministro da Educação ou alguns dos seus representantes venham a Oliveira do Bairro e ouçam quem quiserem, visitem o IPSB, visitem a Escola Dr. Fernando Peixinho, visitem a Escola Secundária de Oliveira do Bairro, visitem a Escola Dr. Acácio Azevedo e somente depois decidam, uma vez que acredita que quem percebe a realidade não poderá manter aquela decisão. -----

----- Acrescentou que se irá obrigar mais de mil alunos a frequentar escolas sem condições, à exceção da Escola Dr. Acácio Azevedo que foi intervencionada e sem recursos para práticas de excelência que o IPSB proporciona.-----

----- Referiu que muitas vezes faz o exercício de se colocar no lugar dos outros para ver se gostava, tendo questionado se é admissível, se alguém compreende que, um aluno da área de desporto, que agora se encontra no IPSB, venha a ser colocado na Escola Dr. Fernando Peixinho que não possui sequer um pavilhão gimnodesportivo. -----

----- Mais referiu que gostaria de ter a oportunidade de dizer aos representantes do Ministério da Educação que viessem ao Concelho de Oliveira do Bairro, que a determinação do povo oliveirense já ganhou várias causas e não devem ser colocados novamente à prova, tendo esperança que depois de escutarem a população possam decidir favoravelmente, cumprindo desta forma os Contratos de Associação que o Estado Português tem com o IPSB.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que já passava das vinte e quatro horas, sendo que o Regimento define que os Trabalhos da Assembleia Municipal de cada Reunião devem ser concluídos até àquela hora, contudo se for previsível que os trabalhos possam terminar antes



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da uma hora os mesmos prosseguirão, tendo por conseguinte questionado os líderes de Bancada relativamente a este constrangimento. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – considerou que os Trabalhos devem prosseguir, mesmo correndo o risco de não terminarem à uma hora, tanto mais que são inúmeras as pessoas que se encontram a assistir à presente Sessão da Assembleia Municipal.

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – entende que o presente ponto da Ordem de Trabalhos deverá terminar hoje mesmo, contudo ainda faltará falar o Presidente da Câmara e mais um ou outro Membro da Assembleia Municipal e posteriormente ainda haverá as Propostas para serem votadas, propondo por isso mesmo que este primeiro ponto seja terminado a que horas fosse, continuando os Trabalhos da Assembleia Municipal em dia a agendar, dada a relevância do ponto seguinte da Ordem de Trabalhos para a população da União de Freguesias e para a Palhaça, podendo o mesmo ser discutido com o respeito que merece.-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – considerou que os Trabalhos da presente Sessão deverão prosseguir e a respetiva Ordem de Trabalhos ser concluída. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que na próxima segunda-feira, se for essa a data agendada para a continuação dos Trabalhos, não poderá estar presente.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – havendo opiniões diferentes entre as diferentes Bancadas, informou que iria colocar à votação, quem é que pretendia terminar apenas o presente ponto da Ordem de Trabalhos, ou quem é que pretendia que fossem terminados todos os pontos da Ordem de Trabalhos. ---

----- Efetuada que foi a votação, verificou-se que a maioria dos Membros da Assembleia Municipal, 17 votos favoráveis, desejavam apenas terminar apenas o presente ponto da Ordem de Trabalhos, contra 8 votos a favor da proposta de conclusão de todos os pontos da Ordem de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – em face dos resultados da votação, informou que o presente ponto irá ser concluído ainda no decorrer da presente Reunião, sendo o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos discutido em data a agendar. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este se pronunciasse relativamente ao presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu ter ficado evidenciado pelos diferentes intervenientes que, num país democrático normal e numa relação de respeito entre o Estado Central e o Estado Local, até mesmo pelo facto de a Autarquia de Oliveira do Bairro sempre ter aceite e assumido tudo quanto foi delegação de competências na área da Educação e esta seria mais uma razão que os governantes deveriam ter em atenção. -----

----- Considerou que após o primeiro Despacho da Secretária de Estado, seria normal receber um contacto para que o Município de Oliveira do Bairro se pudesse pronunciar, mas tal não sucedeu até ao presente momento. -----

----- Mais disse que não poderia falar pelo Agrupamento de Escolas, uma vez que o mesmo depende diretamente da Tutela, que é a Secretaria de Estado e o Ministério da Educação. -----

----- Registou e entendeu as palavras do Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, porque de facto, só não erra quem nada faz, concordando que não pode ser colocada em causa a persistência, a determinação, a objetividade e a clareza da aposta do Executivo Municipal na área da Educação e no âmbito das competências da Câmara Municipal. -----

----- Como é do conhecimento de todos, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro aprovou uma Moção por si subscrita com um determinado conteúdo, a qual foi redigida pela Câmara



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal em concertação com o IPSB, a sua Administração e a sua Direção Pedagógica, tendo posteriormente a mesma sido remetida a quem de direito. O teor da resposta, que apenas acusou a receção, poderia ter sido diferente, poderiam ter aberto a porta a uma reunião, a um diálogo, mas tal ainda não sucedeu. -----

----- Disse que não deveria haver qualquer dúvida, de que a posição da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e a sua enquanto Presidente de Câmara, é pela manutenção, pela coexistência, porque sempre assim foi, pois a Câmara Municipal não mudou em nada a sua atitude e todos deverão assumir as consequências e as responsabilidades e ao assumir aquela posição não significa que se esteja contra o ensino público.-----

----- Lembrou que antes de ser Presidente da Câmara fez parte da Associação de Pais do IPSB, chegando mesmo a desempenhar cargos de Presidente da Associação e de Presidente da Assembleia Geral, pelo que conhece muito bem o IPSB e acompanha desde há muitos anos a evolução do IPSB, sendo que a Autarquia apoia com tudo o que está ao seu alcance a obra Frei Gil a APECOB e o IPSB e disso não podem restar quaisquer dúvidas. -----

----- Referiu que foi numa sexta-feira à noite que, estrategicamente, foram dados a conhecer os resultados, que tiveram na base um Estudo que, atribui apenas uma turma ao IPSB. Na segunda-feira seguinte esteve presente numa reunião da CIRA, cujos municípios são afetados por decisões semelhantes, na terça-feira esteve presente na reunião levada a efeito na Palhaça e hoje encontra-se presente na Assembleia Municipal após uma Reunião de Câmara aberta ao público, local onde várias pessoas colocaram as suas questões relacionadas com esta matéria, tendo sido dadas as respetivas respostas.-----

----- Solicitou ao Presidente do Conselho de Administração do IPSB, que fizesse chegar à Câmara Municipal, cópias das exposições escritas que tenha remetido ao outro contraente, que é o Estado, incluindo exposições, providências cautelares, para que também a Câmara Municipal possa estar munida de mais meios para, junto do Governo agir. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Deu a conhecer que irá solicitar ao Ministro da Educação e a Secretária de Estado da Educação, uma audiência e para a qual convida publicamente o Presidente do Conselho de Administração do IPSB, disponibilizando-se igualmente para acompanhar qualquer reunião que haja com algum Membro do Governo para discutir esta matéria, uma vez que está completamente solidário e interessado na resolução da questão.-----

----- Mais disse que se devem desenganar aqueles que pensam que poderão retirar alguns dividendos políticos relativamente a esta matéria, uma vez que se encontra legitimado e foi eleito para gerir os destinos do Concelho, não lhe faltando determinação e coerência para honrar os compromissos assumidos.-----

----- Reiterou mais uma vez que não foi a Câmara Municipal, nem sequer o Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro a alterar a sua atitude, mas alguém mudou, neste caso em concreto foi o Governo do PS que teima em desrespeitar o povo de Oliveira do Bairro.-----

----- Recordou que, após o despacho de sexta-feira à noite, o primeiro-ministro veio reafirmar uma vez mais e veementemente que estava a defender o interesse público, estava a cumprir e a dar total cobertura às decisões dos Membros do Governo.-----

----- Para terminar e dirigindo em especial aos Membros da Assembleia Municipal eleitos pelo Partido Socialista, disse que, na sua opinião, mais do que as palavras são os atos, pelo que fica à espera deles.-----

----- Seguidamente foi solicitado o uso da palavra por parte de alguns Membros da Assembleia Municipal.-----

----- **CARLOS ALBERTO BARROS FERREIRA** – lembrou que os dois documentos que apresentou aquando da sua primeira intervenção foram igualmente remetidos aos Membros do Governo ali mencionados, tendo já sido solicitado que fosse organizada uma comitiva para se deslocar a Lisboa e que incluía representantes do IPSB, APECOB e se assim o desejar o Presidente da Câmara Municipal, pelo que, poderão contar com o apoio da Bancada do PS,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para a manutenção do IPSB. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – referiu que se ouviu da parte do Presidente da Câmara o mesmo que se ouviu na reunião havida na Palhaça, contudo pretende-se que seja feito mais, uma vez que o processo não se iniciou apenas hoje, dando a conhecer ter havido Presidentes de Câmara que tomaram a iniciativa de se deslocarem a Lisboa, pelo que considerou já ser tarde agora o Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro pensar em solicitar reuniões aos responsáveis políticos, não podendo, na sua opinião, ser esta a postura mais correta a ser assumida por parte do maior e legítimo representante da população do Concelho. -----

----- Referiu que a Concelhia do PS está a fazer o seu trabalho e estão empenhados politicamente na sua resolução, pelo que, também o deve estar o Presidente da Câmara Municipal e o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.-----

----- Questionou se a Câmara Municipal tinha dado alguma garantia ao Ministério da Educação relativamente à questão dos transportes e se tinha conhecimento do Estudo que tinha servido de base para a presente decisão e que foi elaborado pelo anterior Governo.-----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – confessou que acreditava que estariam todos do mesmo lado, pelo que não pretendia entrar em questões de carácter político, contudo, a solução que foi tomada teve por base um pseudo estudo do Google, que significaram decisões irracionais e injustas tomadas pelo presente Governo. -----

----- Confessou não entender os discursos demagógicos de dissolução da Assembleia Municipal, se os intentos, louváveis, do Partido Socialista não surtirem efeito. -----

----- Considerou que ninguém previa que no dia 20 de maio, sexta-feira, fosse proferida uma decisão como esta e que contemplava o IPSB, porque quem conhece a realidade sabe que o IPSB deveria ser reconhecido, daí que, na sua opinião, a Câmara Municipal tenha feito o que devia. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que não deverá haver qualquer demagogia relativamente ao presente assunto, e nenhuma dúvida deve subsistir de que a responsabilidade do sucedido é do Governo do PS, em funções há cerca de seis meses, apoiado por dois partidos políticos de extrema-esquerda. - Esses devem ser considerados como responsáveis. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – pelas palavras proferidas por alguns dos intervenientes, parece que o problema foi causado pelo anterior Governo, considerando bastante surreal que sejam os Membros de uma Comissão Política Concelhia do PS que vai levar o IPSB e a APECOB e vai solucionar o problema e o Presidente da Câmara, se quiser, vai com a Comissão Política do PS a Lisboa para solucionar o problema causado por aquele próprio partido e se não conseguirem resolver esse mesmo problema, seria toda a Assembleia Municipal que renuncia, o que, na sua opinião, só pode ser brincar à política.

----- Considerou que, quem deve em primeiro lugar tentar resolver os problemas é o IPSB, que é a entidade mais afetada, em segundo lugar, a Câmara Municipal porque é a entidade que deve zelar pelos maiores interesses do Concelho e tem um contrato de delegação de competências na área da Educação assinado com o Ministério da Educação e aí tem de chamar às suas responsabilidades o outro outorgante. -----

----- Dirigindo-se aos Membros eleitos pelo Partido Socialista referiu que se não concordam com a forma como o processo está a ser conduzido por parte do respetivo Partido, devem fazer o que o Membro Armando Humberto fez, porque se não concordam devem assumir-se, mas assumir-se perante o próprio Partido. -----

----- Em seguida foi dado novamente o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este se pronunciasse relativamente a algumas das questões colocadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu ser com uma facilidade tremenda que se invertem os papéis e aquilo que deve ser o normal parece que já não existe. Um Presidente da Câmara solicita uma audiência a um



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Membro do Governo e mais tarde ou mais cedo obtém uma resposta e é assim que deve funcionar.-----

----- Informou que, a Moção subscrita pela Câmara Municipal foi a seu pedido entregue em mãos à Secretária de Estado da Educação por parte da Vereadora do Pelouro da Educação, aquando da realização de uma reunião sobre outra matéria, quando ninguém ainda imaginava que iria haver corte de turmas no IPSB e por parte daquela responsável não houve nenhuma palavra a este respeito e essa sim, deveria ser uma atitude normal, respeitosa e mesmo obrigatória.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que a Mesa da Assembleia Municipal tinha recebido uma Moção e uma Proposta, apresentada pelos Membros da Comissão Permanente e da Mesa da Assembleia Municipal, solicitando que a mesmas fossem apresentadas.-----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – que apresentou a Moção subscrita pelos Membros da Comissão Permanente e pela Mesa da Assembleia Municipal e cujo teor é o seguinte:-----

----- “... Moção de Solidariedade com o Instituto de Promoção Social de Bustos-----

----- *Defesa da Educação com Qualidade*-----

----- *A Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, vem por este meio, manifestar todo o seu apoio e solidariedade para com o Instituto de Promoção Social de Bustos, na sequência das decisões tomadas pelo Ministério da Educação, nos meses de Abril e Maio, no que concerne ao contrato de associação, que visam impedir a abertura de novas turmas nos 7º e 10º e apenas uma turma no 5.º ano, financiadas através do mesmo e o repúdio pela decisão do Ministério da Educação, tomada à revelia de toda a comunidade educativa.*-----

----- *O IPSB é um dos dois pilares sobre o qual se sustenta a Educação proporcionada às crianças e jovens do concelho de Oliveira do Bairro.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Esta instituição; com quase 50 anos de existência, a par com o agrupamento de Escolas Público único no nosso Concelho, complementam-se e completam-se, proporcionando uma pluralidade de escolhas e opções educativas diversas.* -----

----- *Estas medidas governamentais que visam impedir a abertura de novas turmas financiadas pelo contrato de associação no início dos ciclos no IPSB, já no próximo ano letivo, que se inicia daqui a menos de 4 meses, criam impactos económico e sociais muito negativos e impossíveis de calcular, tais como:* -----

----- *- as crianças e jovens que frequentam o IPSB estão a sofrer uma forte pressão psicológica, porque vão perder a sua Escola, com impactos incalculáveis no seu percurso escolar, pessoal e profissional;*-----

----- *- o IPSB vai deixar de ser uma Instituição económico financeira sustentável, acabando por encerrar, colocando no desemprego cerca de 134 pessoas (89 docentes e 45 não docentes);*-----

----- *- A economia local das localidades que se encontram na envolvente do IPSB, com especial relevo a localidade de Bustos, vão sofrer choques económicos violentíssimos, levando a que muitos pequenos negócios e comércio locais encerrem, conduzindo um número significativo de pessoas ao desemprego;*-----

----- *- apesar de se dizer que a escola pública do concelho de Oliveira do Bairro pode ter capacidade de acolher todos os alunos provenientes do IPSB do concelho de Oliveira do Bairro, vai-se perder uma instituição que tem proporcionando uma Educação e Formação de Qualidade. Como por exemplo, a nível do desporto escolar, de formação e federado, o IPSB é uma referência nacional, pelas suas instalações e pelos resultados alcançados, tendo inclusive diversos atletas em representação de seleções nacionais.*-----

----- *As escolas públicas alternativas, distam entre 10km e 14km do IPSB, não existindo, de momento, uma rede de transportes públicos suficiente e capaz de responder às necessidades*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

emergentes a este nível.-----

----- Todos defendemos o rigor nas contas públicas e a qualidade do ensino e da educação, e estamos convictos que estas medidas não trazem quaisquer mais-valias nem para as contas públicas nem para a qualidade do ensino e da educação. -----

----- Assim, apenas podemos entender estas medidas tomadas com base em critérios de carácter ideológico, transparecendo um certo desconhecimento da realidade local, efetuadas de forma precipitada e injusta para o IPSB e para o concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- O desenvolvimento do concelho de Oliveira do Bairro, passados mais de 15 anos da viragem do milénio, não será conseguido com este tipo de premissas.-----

----- Desta forma, a Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, reunida em 25 de Maio de 2016 delibera o seguinte:-----

----- 1º - Que em nome da estabilidade, previsibilidade e confiança no Estado, sejam respeitados os acordos estabelecidos no ano de 2015 entre o Ministério da Educação e o IPSB, dando condições para a continuidade do projeto educativo e de ensino existente.-----

----- 2.º - Que o Município, enquanto um dos responsáveis da educação no Concelho, fruto do contrato de delegação de competências com o Ministério da Educação, desenvolva todos os esforços junto do Governo do País para reverter a decisão tomada e que promova uma solução minimizadora do impacto negativo das decisões do Ministério da Educação. -----

----- 3º - Um voto de solidariedade e apoio a toda a comunidade educativa do IPSB – alunos, pais, professores, funcionários e comunidade envolvente.-----

----- 4º - Que seja dado conhecimento desta moção:-----

----- - A Sua Excelência o Presidente da República, Dr. Marcelo Rebelo de Sousa-----

----- - A Sua Excelência o Primeiro-Ministro, Dr. António Costa-----

----- - A Sua Excelência o Ministro da Educação, Dr. Tiago Brandão Rodrigues-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- - *A Sua Excelência a Secretária de Estado Adjunta e da Educação, Dra. Alexandra Leitão*-----

----- - *À Direção Regional de Educação do Centro*-----

----- - *A todos os partidos e grupos parlamentares na Assembleia da Republica*-----

----- - *À Administração do Instituto de Promoção Social de Bustos*-----

----- - *À população através dos Órgãos de Comunicação Social ...*-----

----- Seguidamente e não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi a presente Moção colocada à votação.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que a Moção intitulada “*Moção de Solidariedade com o Instituto de Promoção Social de Bustos - Defesa da Educação com Qualidade*” subscrita pelos Membros da Comissão Permanente e pela Mesa da Assembleia Municipal“ foi **aprovada por unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal presentes-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra para ser efetuada a apresentação de uma Proposta, subscrita pelos Membros da Comissão Permanente e da Mesa da Assembleia Municipal, solicitando que a mesmas fossem apresentadas.-----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – que apresentou uma Proposta subscrita pelos Membros da Comissão Permanente e da Mesa da Assembleia Municipal e cujo teor é o seguinte:-----

----- “... *Proposta*-----

----- *Considerando a decisão do Governo referente aos Contratos de Associação no âmbito da Educação, que atinge uma Instituição do Concelho de Oliveira do Bairro, os Membros da Comissão Permanente da Assembleia Municipal, abaixo assinados, submetem ao Plenário da Assembleia Municipal, a presente Proposta no sentido de ser endereçado um convite ao Sr. Ministro da Educação, à Sr.ª Secretária de Estado da Educação, para que os mesmos e/ou um*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

representante do Ministério da Educação visitem o Concelho de Oliveira do Bairro e tomem conhecimento da realidade educativa antes de ser tomada uma decisão final e irreversível relativamente aos Contratos de Associação ...”-----

----- Seguidamente e não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi a presente Proposta colocada à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que Proposta subscrita pelos Membros da Comissão Permanente e pela Mesa da Assembleia Municipal“ foi **aprovada por unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal presentes -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – agradeceu a presença de todos, nomeadamente da comunidade do IPSB e a postura que tiveram na presente Assembleia Municipal, esperando que o contributo da Assembleia Municipal dê os frutos pretendidos. -----

----- Em seguida questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das deliberações em minuta. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente ao assunto constante da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, “4.1 – Educação – Contratos de Associação”. -----

----- Assim sendo e de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, os Trabalhos referentes à presente Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de vinte e cinco de maio de dois mil e dezasseis foram interrompidos, sendo novamente reatados em data oportunamente a anunciar. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Aos três dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, convocada para o dia vinte e cinco de maio do corrente ano e cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respetiva Convocatória.

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Os trabalhos foram inicialmente presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO**.-----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires, Noémio da Cruz Ferreira, Jorge Ferreira Pato e Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que esta segunda reunião relativa à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal e cuja primeira reunião teve lugar no dia 25 de maio de 2016.-----

----- Informou que a presente reunião tem lugar nos Paços do Concelho e não no local onde se realizou a primeira reunião, no Salão do ABC de Bustos, uma vez que aquela Associação tem naquela local atividades diárias e por isso causaria algum constrangimento continuar a ocupar o salão com toda a logística necessária à realização de uma Assembleia Municipal.-----

----- De igual forma mencionou que o assunto que motivou mais o agendamento da Sessão Extraordinária se prendia com os Contratos de Associação, o qual foi debatido e concluído nessa primeira reunião, pelo que hoje se reiniciarão os Trabalhos no Salão Nobre dos Paços do Concelho.-----

----- Informou ainda os presentes que, o assunto a ser discutido hoje, relacionado com a análise da situação concelhia na área da Saúde, foi por si inscrito, essencialmente, para que a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia Municipal se pronunciasse e fizesse um ponto de situação relativamente ao que vai sucedendo nesta área no Concelho.-----

----- Mais disse que, depois da recente inauguração e entrada em funcionamento da nova estrutura da saúde, todos comungam do sentimento de satisfação por finalmente se fazer um pouco de justiça relativamente a equipamentos no Concelho de Oliveira do Bairro, não tendo tido oportunidade, enquanto representante da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, de tecer qualquer tipo de comentário naquela data, o que confessou ser de estranhar, uma vez que, os Governantes devem respeitar os responsáveis dos Municípios, o que em algumas situações não tem sucedido, o que lamenta. -----

----- Considerou no entanto que, apenas foi feita parte da justiça, uma vez que Oliveira do Bairro foi o último Concelho do Distrito de Aveiro que teve instalações novas para a Saúde, volvidos mais de 40 anos após o 25 de abril, mas sem a dimensão que o Concelho merece e justifica, tendo sido possível verificar *in loco* pelo Ministro da Saúde e pelo Presidente da ARS, as condições extremamente exíguas em que está a funcionar a Unidade de Cuidados da Comunidade, apesar de intervir a vários níveis, até em parceria com a Câmara Municipal, que desenvolve um trabalho na Comunidade de educação para a saúde, na saúde escolar, no acompanhamento aos idosos acamados e que necessitam de alguma reabilitação, na área da diabetes e noutras ações e projetos. -----

----- Referiu igualmente existir uma Unidade de Saúde Pública constituída por três elementos e somente dois é que possuem gabinete e a Unidade de Cuidados Partilhados, com uma higienista que dispõe de uma cadeira de estomatologista, mas que aguarda há quatro meses para se ver se a mesma deve ser instalada.-----

----- Teceu palavras de reconhecimento a todos os profissionais de saúde que ao longo de décadas trabalharam em instalações envelhecidas, desadequadas e até impróprias e souberam mesmo assim, manter os resultados da saúde de Oliveira do Bairro ao nível da média do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Distrito de Aveiro, que normalmente é uma das melhores do País e esses profissionais merecem um reconhecimento. -----

----- Acrescentou que o problema das instalações não se cinge somente a Oliveira do Bairro, pois a Freguesia da Palhaça reivindica há bastantes anos, condições dignas para que os profissionais possam prestar condignamente os seus serviços na área da saúde àquela população do Concelho. De igual forma na Freguesia de Oiã, que possui cinco médicos, os mesmos encontram-se verdadeiramente “empacotados”, pelo que se deve fazer chegar a quem de direito este tipo de preocupações e o que é necessário fazer para dar dignidade e qualidade de vida a toda a gente. -----

----- Em relação à União de Freguesias, esta viu com a reestruturação passar de quatro para três médicos e essa questão não é da responsabilidade dos Autarcas, é uma determinação da Tutela, significando que quando falta um médico não há resposta para os utentes. -----

----- Como já teve a oportunidade de mencionar, já foi feita uma candidatura para uma Unidade de Saúde Familiar, que tem as suas exigências e seguirá o seu caminho, será avaliada e depois quem de direito haverá de decidir, não fazendo no entanto qualquer sentido que se proceda ao encerramento das atuais instalações em cada uma das ex-freguesias, contudo, em relação a este aspeto subsistem algumas dúvidas que irão ser dissipadas com o normal desenvolvimento de todo o processo. -----

----- Esclareceu ainda que, de momento, não se prevê encerrar qualquer Unidade, tal equação nunca esteve em cima da mesa, pelo que se deverá aguardar por uma decisão, não acreditando no entanto que se possa vir a construir três Unidades nas três Vilas da União de Freguesias. -----

----- De igual forma não deve ser ignorada a realidade, pelo que deve haver o rigor e a seriedade política para em coerência pugnar pela defesa de uma equidade, continuando a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

defender enquanto profissional de saúde, o mais benéfico para a população é a concentração de serviços, obtendo uma resposta no local às situações que justificam que seja ali dada, e obtendo um aumento da produtividade e rentabilidade dos profissionais e das estruturas, defendendo por isso mesmo que o mesmo que a infraestrutura deverá ser instalada num ponto equidistante às três Vilas, ou seja, de forma a proporcionar às pessoas aquilo que necessitam num raio aceitável.-----

----- Pelo que tem conhecimento, para resolver de uma forma adequada a prestação de cuidados de saúde no Concelho e nomeadamente ao nível das instalações, dado que envolve questões relacionadas com Candidaturas, o Executivo Municipal e nomeadamente o Presidente da Câmara não tem estado parado e tem procurado uma solução, uma vez que, o grande *deficit* é precisamente a falta de instalações condignas. -----

----- Reafirmou não haver ainda qualquer decisão de encerramento de Unidades de Saúde e não será certamente essa a intenção. -----

----- Seguidamente deu o uso da palavra à 1.^a Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que esta verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal. ----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS, MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA, PATRÍCIA SOFIA LOURO DE LEMOS, CARLOS ALBERTO DE BARROS FERREIRA, ACÍLIO VAZ E GALA, GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA, LUÍS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO, ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA e RICARDO MANUEL DE JESUS CANIÇAIS. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que os Membros Arsélio Canas, Manuel Pereira, Patrícia Lemos, Acílio Gala, Gladys Oliveira e Victor Oliveira solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e as suas



substituições pelos elementos seguintes das respetivas Listas, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal MIGUEL RAMIRO DUARTE FERNANDES, JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA NUNES DE BASTOS, ANABELA INÊS NABAIS DE BASTO, MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA e MARISA DE CARVALHO PEREIRA que substituem, respetivamente, os Membros antes indicados.-----

----- De igual forma, informou que o Membro Vítor Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, informou por escrito que não poderia estar presente e solicitando a sua substituição pela Secretária daquela Junta de Freguesia, Gina Maria de Pinho Diogo, que se encontrava presente.-----

----- De igual modo informou ter recebido o pedido de justificação de falta dos Membros Carlos Ferreira, Luís Carvalho, Acácio Oliveira e Ricardo Caniçais, os quais não serão substituídos.-----

----- Dado que se encontrava incompleta a Mesa da Assembleia Municipal, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, convidou o Membro Fernando Henriques, para exercer as funções de 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal.-----

----- Assim sendo, os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** e por **FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES**.-----

----- Seguidamente e estando reunidas todas as condições para dar seguimento à Sessão da Assembleia Municipal, retomou-se a análise e discussão do ponto da Ordem de Trabalhos **4.2 – Saúde – Análise da Situação Concelhia**, sendo dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir.-----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – recordou que o tema da Saúde no Concelho tem sido, desde sempre, uma grande preocupação da Assembleia Municipal e dos diferentes Executivo Municipais, uma vez que a Saúde tem sido maltratada no Concelho,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

comparativamente com outros Concelhos da região. -----

----- Mais disse que o Centro de Saúde de Oliveira do Bairro foi uma das menores preocupações da ARS Centro e do Ministério da Saúde nas últimas décadas e somente há três se encontra em funcionamento um novo edifício, com instalações mais condignas que, se não foi dos últimos, foi certamente um dos últimos no panorama da requalificação dos cuidados de saúde primários nas sedes dos Concelhos da zona de atuação da ARS Centro. -----

----- Referiu que o salto qualitativo é inegável, tal como o envolvimento da Autarquia naquela construção, por forma a não se perderem os Fundos Comunitários disponíveis, contudo, aquele edifício não tem capacidade para albergar com as condições necessárias todas as valências existentes no Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, ou seja, foi aplicado um projeto tipo sem que fossem ouvidos os médicos e enfermeiros, sobre o que realmente era necessário em Oliveira do Bairro. -----

----- Após a colocação de todos os médicos necessários naquele Centro de Saúde, deverá focar-se a atenção nas instalações e condições de prestação de cuidados primários das restantes freguesias do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Mais disse que em relação ao Centro de Saúde de Oiã, esta encontra-se a rebentar pelas costuras, sendo o espaço exíguo, o edifício degrada-se diariamente e os profissionais de saúde têm dificuldades em dar as respostas necessárias naquelas condições. No que respeita à freguesia da Palhaça necessita de um novo espaço condigno para albergar o polo de saúde da Palhaça, que neste momento continua a funcionar nas instalações da Junta de Freguesia. Em relação à União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, referiu que muito tem sido dito sobre o que iria ser levado a efeito na freguesia, estando prevista a construção de uma nova Unidade de Saúde Familiar que ninguém sabe aonde e como irá funcionar, se irão encerrar os serviços nos polos de saúde de Bustos e Mamarrosa, mas que o Diretor Executivo do ACES do Baixo Vouga garantiu que tal não correspondia à realidade, contudo as incertezas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

são muitas nesta freguesia. -----

----- Considerou que os diferentes Executivo Municipais deverão colocar a temática da saúde no centro das preocupações e prioridade nos próximos anos, preparando os respetivos planos plurianuais de investimentos anuais com a capacidade de dar resposta aquela grande necessidade, dado que a população está a envelhecer e as infraestruturas da saúde estão a degradar-se e perdem a capacidade de dar resposta às necessidades. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – antes de efetuar a sua intervenção sobre este tema, realçou a ausência dos Membros do Partido Socialista, muito embora tal se possa prender com a realização do respetivo Congresso, o facto é que a Lista de Candidatos à Assembleia Municipal tem mais nomes para suplentes, sendo estranho que não façam representar para discutir este importante tema. -----

----- Tendo em atenção a intervenção efetuada por parte do Presidente da Mesa da Assembleia Municipal no início da presente reunião, considera que dentro de alguns meses o assunto ainda será discutido quando houver mais informação, porque neste momento ainda subsistem bastantes incertezas, nomeadamente o encerramento das extensões de saúde de Bustos e da Mamarrosa, o financiamento ou não dos Centros de Saúde, propostos pela Câmara Municipal, para a União de Freguesias e para a Palhaça. -----

----- Realçou ainda a exiguidade do novo Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, recentemente construído e que resultará da pressa com que foi levada a efeito a sua construção, resultante de um projeto tipo do Ministério da Saúde, não tendo havido tempo para o adaptar às necessidades do Concelho, o que implica que alguns dos equipamentos ainda permaneçam no velho edifício. -----

----- Mais disse que, quando se abordam os três pilares essenciais de uma sociedade civilizada, a educação, a saúde e a justiça, deve-se falar com o maior números de dados possíveis e imaginários, pelo que propôs que a Assembleia Municipal pudesse organizar uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Sessão de Esclarecimento relativamente às questões da saúde, principalmente na Freguesia da União, porque em relação à Freguesia da Palhaça sabe-se que terá um novo Centro de Saúde, não se sabe é quando, mas os serviços permanecerão na Palhaça inalterados até que o mesmo venha a ser uma realidade. A grande incerteza existirá em relação à Mamarrosa e a Bustos pelo que, deveria ser organizada essa mesma Sessão de Esclarecimento, para que a população saiba o ponto de situação relativamente a esta matéria. -----

----- **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que já há muito tempo que a questão da saúde vem preocupando a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, que é um dos pilares e deve ser uma das preocupações mais prementes de todos os Autarcas. -----

----- Acrescentou que as condições físicas nos três postos de saúde da União de Freguesias são bastante limitados, com grandes tempos de espera, não conseguindo dar uma resposta capaz e em tempo útil como se desejaria admissível, o que significa que tem havido bastantes reclamações relativamente a esta matéria. -----

----- Entende que a proximidade deve ser um dos pilares essenciais quando se discutem os assuntos relacionados com a saúde, devendo existir equidade e uma correta distribuição dos utentes pelos diferentes espaços locais de saúde no Concelho, somente assim se conseguirá um equilíbrio. -----

----- Esta sua posição foi já defendida quer na Assembleia Municipal, quer nas reuniões da Assembleia de Freguesia que já tem debatido este mesmo assunto por diversas vezes, porquanto o Diretor de Saúde de Oliveira do Bairro é membro da Assembleia de Freguesia da União e tem esclarecido muitas vezes a situação. -----

----- Mais disse que quando foi levantada a questão do eventual encerramento das extensões de saúde de Bustos e da Mamarrosa, o Dr. Fernando Martins disse que tal não iria ser concretizado, o mesmo se passando com o Diretor do ACES, que respondeu



perentoriamente, quando questionado por si, que não haveria qualquer encerramento, uma vez que aquilo que se pretende são serviços de proximidade, contudo a incerteza é muito grande.--

----- Informou já ter solicitado ao Dr. Fernando Martins que levasse a efeito Sessões de Esclarecimento na União de Freguesia de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, para que a população pudesse compreender o que se está a passar e aquilo que se pretende fazer e sem qualquer tipo de aproveitamento político, porque é do interesse de todos informar as pessoas e não as desinformar. -----

----- Tendo em atenção as palavras do Ministro da Saúde, aquando da inauguração do novo Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, de que iriam ser distribuídos novos médicos para colmatar as falhas existentes, referiu que esta seria uma oportunidade para conseguir um novo médico para a União das Freguesias. -----

----- Referiu ser um defensor acérrimo da proximidade, sendo essa a atuação da Junta e da Assembleia de Freguesia, mas defende igualmente que essa mesma proximidade deve ser acompanhada da devida qualidade, o que significa que se chegar à conclusão que os serviços não possuem as condições físicas mais adequadas, ao construir-se um novo espaço, de forma alguma os anteriores poderão encerrar antes que o novo se encontre em funcionamento e não se poderá deixar de pensar na proximidade e nas pessoas com carências físicas. -----

----- **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – recordou os presentes que o edifício onde se situa o posto de saúde, foi construído pela Junta de Freguesia e pela população, contemplando dois gabinetes, sendo que há cerca de 8 anos uma das salas onde se encontra o grupo folclórico foi igualmente cedido ao posto médico para que este pudesse funcionar mais condignamente e em prol da população. -----

----- Mais disse que o atual espaço é exíguo pelo que, havendo terrenos disponíveis para a construção de uma nova infraestrutura, tal deveria ser colocado em marcha e dado ser uma necessidade premente para a população, a Junta de Freguesia irá continuar a lutar até que o



equipamento venha a ser construído. -----

----- Referiu que não se sente a falta de médicos e enfermeiros no Posto de Saúde da Palhaça o os utentes estão satisfeitos com isso mesmo, contudo as condições não são as melhores para higiene e saúde de todos. -----

----- Mais informou que tem tido diversas reuniões com os médicos do Posto de Saúde, que têm feito sentir as deficientes condições da prestação de cuidados de saúde, solicitando ao Presidente da Câmara que fosse mais arrojado, iniciasse a construção da obra mesmo antes de a Candidatura ser aprovada, sendo que, a população adicaria de outras pretensões em prol desta.-----

----- **JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA NUNES DE BASTOS** – disse partilhar das palavras do Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias, à exceção do seu otimismo com as palavras do Ministro da Saúde, que não lhe transmitem muita segurança, uma vez que um dia dizem uma coisa e no dia seguinte desdizem. -----

----- Deu a conhecer que na última Assembleia de Freguesia, na sua opinião, a atitude do Dr. Fernando Martins não foi a mais correta ou educada para com as pessoas que colocaram algumas questões sobre o que se vai falando nos corredores, desmentindo e contestando esses rumores. Na última Assembleia Municipal, o Dr. Manuel Nunes contradisse grande parte daquilo que o seu colega afirmou na Assembleia de Freguesia, tecendo alguns comentários e comparações pouco corretas para com os utentes dos serviços de saúde. Hoje mesmo, pelo que pode ouvir o Dr. Manuel Nunes contradisse-se relativamente ao que disse na última Assembleia Municipal, aproximando-se mais daquilo que o colega disse na Assembleia de Freguesia.-----

----- Considerou extremamente importante que se explicasse às pessoas o ponto de situação, o que está previsto fazer e quais os riscos existentes, sendo que, se esta é mais uma imposição de Lisboa, a mesma tem de ser contestada e os responsáveis concelhios, se não



concordam com elas, têm de se demitir das suas funções enquanto Diretores de Unidades de Saúde.--

----- Referiu ter ouvido da parte de algumas pessoas que não seria necessária a existência de um médico a tempo inteiro na Mamarrosa, dando a conhecer que foi hoje mesmo àquela extensão de saúde marcar uma consulta e somente daqui a um mês é que conseguiu vaga, o que significa que o médico é mesmo necessário a tempo inteiro, somente deixará de o ser quando for o médico a ter de esperar por utentes.-----

----- Ainda no que se reporta à Mamarrosa, informou que aquele Posto de Saúde encontram-se registados mais de 1.800 utentes para um só médico, sendo que, cerca de 60% têm mais de 65 anos, que são aqueles que vão a mais consultas por mês. De igual forma deu a conhecer que, na Mamarrosa existe uma lista de espera para inscrição de utentes, o que considera ainda mais grave. -----

----- Realçou que era a favor da construção de uma nova unidade central, com condições, com médicos e com enfermeiros para, somente depois poder abdicar das extensões existentes, uma vez que neste momento, uma só, não tem capacidade para prestar condignamente aquele serviço.-

----- No que se reporta às condições do posto médico da Mamarrosa, realçou o facto de poderem não ser as melhores, mas serão certamente as suficientes para ter mais do que um médico a tempo inteiro.-----

----- Disse estar disponível para ajudar no que for possível, de forma a que a população não se sinta, mais uma vez, roubada e não seja retirado mais um serviço de proximidade somente porque alguém entende que não o devem ter. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – esclareceu que quando se pretendem obter respostas claras se devem colocar questões claras, pelo que, gostaria que o Membro João Bastos fosse claro nas questões e nas



contradições que existiram nas afirmações que fez e qua vão estar escritas e referidas na ata que há-de ser aprovada. Aquilo que disse é a verdade, não havendo qualquer contradição. Mais disse que na altura afirmou existir uma Candidatura validade, para que se constituição uma Unidade de Saúde Familiar que contemplava as Freguesias de Oliveira do Bairro e União de Freguesias e esta é uma situação que pode ser confirmada junto da ARS. Acrescentou ter ainda afirmado que se aquela Candidatura fosse aprovada, o que sucede a nível nacional é que nenhuma USF é aprovada a funcionar em mais de dois locais, se um é Oliveira do Bairro, que já tem instalações, o outro vai ser na União de Freguesias, mas que, iriam ser acauteladas essas necessidades básicas e essenciais aos concidadãos oliveirenses dessas Vilas com mais idade e as pessoas que não têm mobilidade. -----

----- Solicitou ao Membro João Bastos para não se atrever mais a insinuar que pessoas que foram claras e a quem se dirigiu e fazendo a afirmação que fez, daqueles que acabam com a saúde nas freguesias. Não entendendo quem é que vai acabar com a saúde, questionando com que legitimidade, com que ética, com que seriedade e com que valores é que o Membro João Bastos sustenta esse tipo de afirmações.-----

----- Mais disse que o Membro João Bastos na Assembleia Municipal se encontra obrigado a respeitar a Lei, a respeitar os concidadãos e a saber que as afirmações que produz, têm de ser afirmações muito responsáveis, considerando que aquele Membro foi ofensivo, inapropriado, deselegante e espera que o tenha feito pela última vez e que quando o tenha de fazer, o faça de forma objetiva, para as pessoas se poderem defender. -----

----- Acrescentou já ter tido a oportunidade de dizer aquele mesmo Membro, apesar de saber que o mesmo não percebeu nada nem pode perceber, uma vez que está no Concelho há muito pouco tempo. Questionou como é que aquele Membro se atreve a colocar em questão o conhecimento de pessoas que já se encontram no Concelho há mais de cinquenta anos, a atuação dessas pessoas e aquilo que essas pessoas fizeram durante uma vida inteira, comparativamente ao que o Membro João Bastos tem feito há meia dúzia de anos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse não poder aceitar que alguém na Assembleia Municipal se atreva, pretensiosamente, assumir um papel em defesa da população comparativamente a outros e que o faz há meia dúzia de anos comparativamente a outros que o fazem há dezenas de anos, não ficando bem denegrir as pessoas de uma forma completamente infundamentada. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões colocadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – considerou que a área da saúde somente tem um responsável em Portugal que é o Governo e o Ministério, seja ao nível dos recursos humanos, seja ao nível das infraestruturas. -----

----- Referiu ter sido afirmado na presente Reunião que o Concelho de Oliveira do Bairro tem vindo a ser maltratado e não fosse a Câmara Municipal, a sua persistência e a sua luta e certamente que ainda não era agora que se tinha um novo Centro de Saúde, tendo sido evidente o que foi o trabalho a persistência, desde assumir a obra, dar o terreno, contratualizar e candidatar aquela obra, inaugurar e colocar ao serviço. -----

----- No que respeita ainda a infraestruturas de saúde e sem se encontrar ainda em fase de candidatura, pelo que foi afirmado pela ARS, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro foi arrojada e inscreveu uma nova Unidade de Saúde para a Palhaça e uma USF que servisse a atual União de Freguesias, muito embora ainda não tenha sido analisado o local e sem certezas de nada, mas simplesmente porque a Câmara Municipal pretende o melhor para os cidadãos, que merecem receber os melhores tratamentos e com infraestruturas condignas para esse efeito. Até ao momento, acordos, financiamentos, participações ou algo parecido ainda não houve, mas a persistência continua. -----

----- Afirmou que desde sempre lutou por haver médicos em número suficiente para responder aos utentes e tal continuará a ser feito e esta é uma inerência da função e não uma responsabilidade decorrente da área da saúde. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Seguidamente foi solicitado o uso da palavra por parte do Membro João Bastos. -----

----- **JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA NUNES DE BASTOS** – pediu desculpa se foi criada alguma celeuma, na era essa a sua intenção quando interveio, dizendo ter ficado com a ideia de que o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, na última Sessão, falou mais detalhadamente de alguns assuntos que contradisseram aquilo que o colega de profissão disse na Assembleia de Freguesia, nomeadamente, que nada iria encerrar em Bustos e Mamarrosa e que não se iria avançar com a concentração de serviços no Troviscal, enquanto que, na intervenção do Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, este deu a entender que poderia suceder que poderia haver uma concentração de serviços no Troviscal que, é aquela que neste momento tem melhores condições dadas as obras que já foram feitas. Na intervenção de hoje ficou com a ideia de que já não é bem assim, não há pretensão em mexer nas três extensões de saúde existentes, mas haver uma pretensão futura de construir uma única Unidade, daí ter afirmado que hoje, na sua perspetiva, contradisse o que havia dito na última Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente à sua pouca vivência no Município, reside há 12 anos no Concelho, mas tem vivido muito o que se passa na Mamarrosa, sendo que, grande parte do levantamento do historial da Mamarrosa que serviu de base para contrapor a agregação de freguesias passou pelas suas mãos e ainda hoje comenta com algumas pessoas, que ali sempre moraram, relativamente a alguns dados que desconhecem, pelo que se considera mamarrosense e tenta defender o interesses e fazer o melhor por aquela Vila, pelo que o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal não poderá colocar em causa o facto de viver há muito ou há pouco tempo naquela Vila. -----

----- Referiu que, certamente, haverá muitas pessoas com muitos mais anos ali a residirem, mas que têm feito um pouco menos do que ele próprio já fez em doze anos, o mesmo se passando com alguns jovens presentes na Assembleia Municipal que, em pouco tempo, podem ter feito mais pelas suas Vila dos que outros como dobro da idade e por isso têm de ter esse



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mérito.--

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – para que não restem quaisquer dúvidas sobre este assunto, reiterou que aquilo que disse foi, relativamente à pretensão, que se fosse por diante, seria um local que neste momento, estruturalmente, permite acolher seis profissionais com gabinetes, três médicos e três enfermeiros e essa característica física permite-lhe fazer com que, se o processo avançar, será nesta altura, provisoriamente, no Troviscal, porque é o único que tem seis gabinetes para seis profissionais. Se tal viesse a suceder, se os serviços fossem ali concentrados, na Mamarrosa e em Bustos, iria um médico uma vez por semana a essas duas Vilas, que foi aquilo que ouviu da parte do Diretor Executivo do ACES e seria isso que iria suceder se o processo fosse por diante, provisoriamente, porque depois, aquilo que também disseram os responsáveis, seria construída uma Unidade em local a definir e que será localizado onde as pessoas entenderem e onde for possível a sua construção.-----

----- Reafirmou nunca ter dito que iria haver um encerramento, mas que poderia suceder que para aquelas pessoas com mais idade e dificuldade, haverá sempre a deslocação de um médico uma vez por semana, mas para os outros serviços tal poderá vir a acontecer. Nunca disse a ninguém que iria fechar, iria diminuir o número de frequência do médico.-----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, na qual se Aprovaram em Minuta, as deliberações sobre o seguinte assunto constante da Ordem de Trabalhos: “4.1 – Educação – Contratos de Associação”, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respectivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.-----